

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	42
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	79
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	81
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	83
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	84
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	156.293.356
Preferenciais	0
Total	156.293.356
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	3.308.054	3.201.755
1.01	Ativo Circulante	1.279.078	1.124.489
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	750.115	624.110
1.01.03	Contas a Receber	418.354	391.184
1.01.04	Estoques	15.904	16.406
1.01.06	Tributos a Recuperar	59.551	74.005
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	35.154	18.784
1.01.08.03	Outros	35.154	18.784
1.01.08.03.02	Despesas do exercício seguinte	7.600	835
1.01.08.03.03	Outros Ativos	22.164	13.246
1.01.08.03.04	Títulos e valores mobiliários	5.390	4.703
1.02	Ativo Não Circulante	2.028.976	2.077.266
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	70.729	107.251
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	70.729	107.251
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	0	14.758
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	41.646	42.236
1.02.01.09.05	Créditos a receber	13.942	31.052
1.02.01.09.06	Outros ativos	15.141	19.205
1.02.02	Investimentos	28.160	28.542
1.02.03	Imobilizado	427.939	441.139
1.02.04	Intangível	1.502.148	1.500.334

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	3.308.054	3.201.755
2.01	Passivo Circulante	418.168	416.634
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	85.870	83.890
2.01.02	Fornecedores	105.993	103.682
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	105.657	103.462
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	336	220
2.01.03	Obrigações Fiscais	28.718	24.760
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	21.060	16.493
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.646	0
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	16.414	16.493
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7.658	8.267
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	196.710	188.423
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	16.882	9.080
2.01.04.02	Debêntures	179.828	179.343
2.01.05	Outras Obrigações	877	15.879
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	316	4.616
2.01.05.02	Outros	561	11.263
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros e Derivativos	397	0
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	164	11.263
2.02	Passivo Não Circulante	1.153.730	1.129.682
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	792.039	801.604
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	92.039	101.604
2.02.01.02	Debêntures	700.000	700.000
2.02.02	Outras Obrigações	52.732	53.869
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.741	5.774
2.02.02.02	Outros	44.991	48.095
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições a Recolher	44.991	48.095
2.02.03	Tributos Diferidos	271.827	240.450
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	271.827	240.450
2.02.04	Provisões	37.132	33.759
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	37.132	33.759
2.03	Patrimônio Líquido	1.736.156	1.655.439
2.03.01	Capital Social Realizado	1.379.747	1.379.747
2.03.02	Reservas de Capital	5.986	5.709
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.986	5.709
2.03.03	Reservas de Reavaliação	208	242
2.03.04	Reservas de Lucros	259.452	269.741
2.03.04.01	Reserva Legal	43.213	43.213
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	10.766
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	216.239	215.762
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	90.763	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	522.417	1.028.354	476.974	921.822
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-370.625	-722.931	-348.753	-667.792
3.03	Resultado Bruto	151.792	305.423	128.221	254.030
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-65.523	-132.307	-60.601	-143.358
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-59.189	-112.299	-53.911	-105.425
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.410	-19.446	-6.582	-36.905
3.04.05.01	Reversão de (provisão para Riscos)	-1.524	-6.030	-1.493	-2.847
3.04.05.02	Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-4.886	-13.416	-5.089	-34.058
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	76	-562	-108	-1.028
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	86.269	173.116	67.620	110.672
3.06	Resultado Financeiro	-15.191	-29.380	-15.045	-33.799
3.06.01	Receitas Financeiras	25.210	47.912	19.766	36.503
3.06.02	Despesas Financeiras	-40.401	-77.292	-34.811	-70.302
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	71.078	143.736	52.575	76.873
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-24.977	-52.973	-19.688	-30.562
3.08.01	Corrente	-13.229	-21.596	-6.135	-7.616
3.08.02	Diferido	-11.748	-31.377	-13.553	-22.946
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	46.101	90.763	32.887	46.311
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	46.101	90.763	32.887	46.311
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,29000	0,58000	0,21000	0,30000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,29000	0,57000	0,21000	0,29000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	46.101	90.763	32.887	46.311
4.03	Resultado Abrangente do Período	46.101	90.763	32.887	46.311

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	233.476	120.201
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	310.482	225.970
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	90.763	46.311
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	70.555	59.500
6.01.01.03	Imposto de Renda e Contribuição Social	52.973	30.562
6.01.01.04	Plano de opção de compra de ações	721	1.318
6.01.01.05	Resultado Equivalência Patrimonial	562	1.028
6.01.01.06	Resultado Financeiro	29.380	33.799
6.01.01.07	Constituição (Reversão) de Provisão Para Contingências	6.030	2.847
6.01.01.08	Provisão para Crédito de Liquidação Dúvidosa	31.417	35.627
6.01.01.09	Participação nos Lucros	14.599	6.443
6.01.01.10	Outros	13.482	8.535
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-57.860	-96.185
6.01.02.01	Contas a Receber	-58.615	-84.954
6.01.02.02	Estoques	230	-1.115
6.01.02.03	Variação em Outros Ativos	28.538	-3.436
6.01.02.04	Variação em Outros Passivos	-8.270	-11.266
6.01.02.05	Fornecedores	-7.075	-11.320
6.01.02.06	Salários e encargos a recolher	-12.668	15.906
6.01.03	Outros	-19.146	-9.584
6.01.03.01	Despesas Financeiras Pagas	-2.196	-1.799
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-16.950	-7.785
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-66.149	-47.087
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado e Intangível	-60.407	-39.940
6.02.02	Títulos e valores mobiliários	-357	0
6.02.04	Pagamentos	-5.205	-5.207
6.02.06	Partes Relacionadas	-180	-1.940
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-41.322	-36.454
6.03.02	Liquidação de Empréstimos e Debêntures	-1.818	-1.818
6.03.03	Juros pagos de empréstimos e debêntures	-63.203	-58.218
6.03.04	Juros recebidos sobre aplicação financeira	45.044	30.082
6.03.05	Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	-21.362	-6.500
6.03.06	Dividendos Recebidos	17	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	126.005	36.660
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	624.110	505.228
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	750.115	541.888

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.379.747	5.709	269.983	0	0	1.655.439
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.379.747	5.709	269.983	0	0	1.655.439
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	277	-10.323	0	0	-10.046
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	277	443	0	0	720
5.04.06	Dividendos	0	0	-10.766	0	0	-10.766
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	90.763	0	90.763
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	90.763	0	90.763
5.07	Saldos Finais	1.379.747	5.986	259.660	90.763	0	1.736.156

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.379.747	5.809	187.408	0	0	1.572.964
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.379.747	5.809	187.408	0	0	1.572.964
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.318	0	0	0	1.318
5.04.01	Aumentos de Capital	0	1.318	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	46.311	0	46.311
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	46.311	0	46.311
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-305	-6.195	0	-6.500
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-305	305	0	0
5.06.04	Dividendos	0	0	0	-6.500	0	-6.500
5.07	Saldos Finais	1.379.747	7.127	187.103	40.116	0	1.614.093

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	1.110.343	989.895
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.130.705	1.023.544
7.01.02	Outras Receitas	11.055	1.978
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-31.417	-35.627
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-409.193	-366.361
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-304.209	-275.537
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-104.712	-90.625
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-272	-199
7.03	Valor Adicionado Bruto	701.150	623.534
7.04	Retenções	-70.555	-59.500
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-70.555	-59.500
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	630.595	564.034
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	47.350	35.475
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-562	-1.028
7.06.02	Receitas Financeiras	47.912	36.503
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	677.945	599.509
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	677.945	599.509
7.08.01	Pessoal	282.372	278.221
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	127.264	97.783
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	177.546	177.194
7.08.03.03	Outras	177.546	177.194
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	90.763	46.311
7.08.04.02	Dividendos	0	6.500
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	90.763	39.811

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	3.310.290	3.203.997
1.01	Ativo Circulante	1.286.728	1.132.210
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	753.887	624.586
1.01.03	Contas a Receber	421.282	397.521
1.01.04	Estoques	15.904	16.406
1.01.06	Tributos a Recuperar	60.501	74.913
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	35.154	18.784
1.01.08.03	Outros	35.154	18.784
1.01.08.03.02	Despesas do Exercício Seguinte	7.600	835
1.01.08.03.03	Outros Ativos	22.164	13.246
1.01.08.03.04	Títulos e valores mobiliários	5.390	4.703
1.02	Ativo Não Circulante	2.023.562	2.071.787
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	70.731	107.253
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	70.731	107.253
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	0	14.758
1.02.01.09.04	Depositos Judiciais	41.649	42.238
1.02.01.09.05	Créditos a receber	13.941	31.052
1.02.01.09.06	Outros ativos	15.141	19.205
1.02.02	Investimentos	8.208	7.634
1.02.03	Imobilizado	429.397	443.183
1.02.04	Intangível	1.515.226	1.513.717

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	3.310.290	3.203.997
2.01	Passivo Circulante	419.229	417.658
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	85.870	83.890
2.01.02	Fornecedores	106.906	104.517
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	106.569	104.297
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	337	220
2.01.03	Obrigações Fiscais	28.866	24.949
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	21.156	16.744
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.646	0
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	16.510	16.744
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7.710	8.205
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	196.710	188.423
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	16.882	9.080
2.01.04.02	Debêntures	179.828	179.343
2.01.05	Outras Obrigações	877	15.879
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	316	4.616
2.01.05.02	Outros	561	11.263
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros e Derivativos	397	0
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	164	11.263
2.02	Passivo Não Circulante	1.154.905	1.130.900
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	792.039	801.604
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	92.039	101.604
2.02.01.02	Debêntures	700.000	700.000
2.02.02	Outras Obrigações	53.497	54.586
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.506	6.491
2.02.02.02	Outros	44.991	48.095
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições a Recolher	44.991	48.095
2.02.03	Tributos Diferidos	272.237	240.951
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	272.237	240.951
2.02.04	Provisões	37.132	33.759
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	37.132	33.759
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.736.156	1.655.439
2.03.01	Capital Social Realizado	1.379.747	1.379.747
2.03.02	Reservas de Capital	5.986	5.709
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.986	5.709
2.03.03	Reservas de Reavaliação	208	242
2.03.04	Reservas de Lucros	259.452	269.741
2.03.04.01	Reserva Legal	43.213	43.213
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	10.766
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	216.239	215.762
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	90.763	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	525.123	1.033.068	479.552	926.448
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-373.806	-728.813	-351.557	-673.587
3.03	Resultado Bruto	151.317	304.255	127.995	252.861
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-65.250	-131.384	-60.467	-142.371
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-59.189	-112.299	-53.911	-105.425
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.409	-19.659	-6.583	-36.914
3.04.05.01	Reversão de (provisão para Riscos)	-1.524	-6.030	-1.493	-2.847
3.04.05.02	Outras Receitas (despesas) Operacionais	-4.885	-13.629	-5.090	-34.067
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	348	574	27	-32
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	86.067	172.871	67.528	110.490
3.06	Resultado Financeiro	-15.035	-29.226	-15.034	-33.778
3.06.01	Receitas Financeiras	25.324	48.048	19.806	36.579
3.06.02	Despesas Financeiras	-40.359	-77.274	-34.840	-70.357
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	71.032	143.645	52.494	76.712
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-24.931	-52.882	-19.607	-30.401
3.08.01	Corrente	-13.229	-21.596	-6.135	-7.616
3.08.02	Diferido	-11.702	-31.286	-13.472	-22.785
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	46.101	90.763	32.887	46.311
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	46.101	90.763	32.887	46.311
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	46.101	90.763	32.887	46.311
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,29000	0,58000	0,21000	0,30000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,29000	0,57000	0,21000	0,29000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	46.101	90.763	32.887	46.311
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	46.101	90.763	32.887	46.311
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	46.101	90.763	32.887	46.311

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	236.445	120.730
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	310.207	225.839
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	90.763	46.311
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	71.446	60.539
6.01.01.03	Imposto de Renda e Contribuição Social	52.882	30.401
6.01.01.04	Plano de opção de compra de ações	721	1.318
6.01.01.05	Resultado Equivalência Patrimonial	-574	32
6.01.01.06	Resultado Financeiro	29.226	33.778
6.01.01.07	Constituição (Reversão) de Provisão para Contingências	6.030	2.847
6.01.01.08	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	31.419	35.627
6.01.01.09	Participação nos Lucros	14.599	6.443
6.01.01.10	Outros	13.695	8.543
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-54.611	-95.510
6.01.02.01	Contas a Receber	-55.208	-84.352
6.01.02.02	Estoques	230	-1.115
6.01.02.03	Variação em outros Ativos	28.353	-3.467
6.01.02.04	Variação em Outros Passivos	-8.320	-11.205
6.01.02.05	Fornecedores	-6.998	-11.277
6.01.02.06	Salários e encargos a recolher	-12.668	15.906
6.01.03	Outros	-19.151	-9.599
6.01.03.01	Despesas Financeiras Pagas	-2.201	-1.814
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-16.950	-7.785
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-65.969	-45.237
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado e Intangível	-60.407	-39.940
6.02.02	Títulos e valores mobiliários	-357	0
6.02.04	Pagamentos	-5.205	-5.297
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-41.175	-36.441
6.03.02	Liquidação de Empréstimos e Debêntures	-1.818	-1.818
6.03.03	Juros pagos de empréstimos e debêntures	-63.203	-58.218
6.03.04	Juros recebidos sobre aplicação financeira	45.191	30.095
6.03.05	Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	-21.362	-6.500
6.03.06	Dividendos Recebidos	17	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	129.301	39.052
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	624.586	505.274
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	753.887	544.326

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.379.747	5.709	269.983	0	0	1.655.439	0	1.655.439
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.379.747	5.709	269.983	0	0	1.655.439	0	1.655.439
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	277	-10.323	0	0	-10.046	0	-10.046
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	277	443	0	0	720	0	720
5.04.06	Dividendos	0	0	-10.766	0	0	-10.766	0	-10.766
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	90.763	0	90.763	0	90.763
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	90.763	0	90.763	0	90.763
5.07	Saldos Finais	1.379.747	5.986	259.660	90.763	0	1.736.156	0	1.736.156

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.379.747	5.809	187.408	0	0	1.572.964	0	1.572.964
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.379.747	5.809	187.408	0	0	1.572.964	0	1.572.964
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.318	0	0	0	1.318	0	1.318
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.318	0	0	0	1.318	0	1.318
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	46.311	0	46.311	0	46.311
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	46.311	0	46.311	0	46.311
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-305	-6.195	0	-6.500	0	-6.500
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-305	305	0	0	0	0
5.06.04	Dividendos	0	0	0	-6.500	0	-6.500	0	-6.500
5.07	Saldos Finais	1.379.747	7.127	187.103	40.116	0	1.614.093	0	1.614.093

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	1.115.342	994.798
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.135.703	1.028.447
7.01.02	Outras Receitas	11.058	1.978
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-31.419	-35.627
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-414.184	-371.116
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-309.189	-280.286
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-104.724	-90.631
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-271	-199
7.03	Valor Adicionado Bruto	701.158	623.682
7.04	Retenções	-71.446	-60.539
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-71.446	-60.539
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	629.712	563.143
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	48.622	36.547
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	574	-32
7.06.02	Receitas Financeiras	48.048	36.579
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	678.334	599.690
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	678.334	599.690
7.08.01	Pessoal	282.372	278.221
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	127.455	97.899
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	177.744	177.259
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	90.763	46.311
7.08.04.02	Dividendos	0	6.500
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	90.763	39.811

**Fleury ON (BM&FBOVESPA
FLRY3 | Bloomberg FLRY3 BZ
| Thomson FLRY3-BR)**

**Debêntures: BRFLRYDBS007,
BRFLRYDBS015 e
BRFLRYDBS023**

Em 30 de junho de 2016:

Total de ações

156.293.356 ações

Total de ações diluídas

158.488.690 ações

Preço da ação

R\$ 27,50 / US\$ 8,57

Valor de mercado

R\$ 4,298 MM / US\$ 1.339 MM

Caixa e equivalentes de caixa

R\$ 754 MM / US\$ 235 MM

Relações com Investidores

Telefone (+55) 11 5014-7413
ri@grupofleury.com.br
www.fleury.com.br/ri

Teleconferências

29 de julho de 2016

**Português com tradução
simultânea para o inglês**

11:00 (10:00 EDT)

Telefones:

Participantes no Brasil:
+ 55 11 2188-0155

Participantes de outros países:
+ 55 11 2188-0155
+1 646-843-6054

Replay:

+55 11 2188-0400

Senha: Fleury

Webcast: www.fleury.com.br/ri

São Paulo, 28 de julho de 2016 – Grupo Fleury (BM&FBOVESPA: FLRY3) anuncia hoje o resultado do segundo trimestre de 2016 (2T16).

Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando especificado. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, contudo podem apresentar divergências quando comparado às demonstrações financeiras em virtude das casas decimais.

Comentários da Administração:

O Grupo Fleury continua a observar uma demanda consistente por seus serviços no segundo trimestre de 2016, traduzida na obtenção de recordes históricos nas linhas de receitas bruta e líquida, EBITDA, lucro líquido e fluxo de caixa operacional. Em todos os segmentos, a Companhia tem atuado para maximizar a captura da demanda, com ações como a abertura de novas agendas para exames de imagem e a melhor utilização na capacidade instalada de análises clínicas, o que tem garantido a maior eficiência dos ativos, demonstrado pela alta de 19,1% e 14,9% em receita bruta por unidade e receita bruta por m², respectivamente.

A receita bruta do Grupo Fleury cresceu 8,5% (9,8% excluindo o efeito das UA's CADE RJ¹), atingindo R\$ 577,1 milhões, com destaque para as marcas regionais excluindo o Rio de Janeiro (17,2%) e as operações em hospitais (9,8%). A receita líquida, por sua vez, expandiu 9,5% (R\$ 525,1 milhões), resultado da contínua evolução do índice de glosas, que atingiu, neste trimestre, 2,8%, um decréscimo de 80 *bps*.

O controle e os ganhos de eficiência em processos de custos e despesas continuaram a proporcionar melhoras na relação com a receita líquida, com destaque para a diminuição de 213 *bps* no total dos custos (71,2% ante 73,3%). A eficiente gestão dessas contas, aliada ao crescimento qualificado de receita, resultou em um EBITDA de R\$ 122,0 milhões com margem de 23,2% no trimestre – uma expansão de 273 *bps*.

Como consequência desta performance operacional, o lucro líquido expandiu 40,2% (R\$ 46,1 milhões) e o fluxo de caixa operacional atingiu R\$ 162,5 milhões ou 133% do EBITDA do trimestre, refletindo também a melhoria contínua da gestão do Contas a Receber.

O retorno, medido por meio do ROIC sem o ágio, atingiu 27,1% nos últimos 12 meses - uma expansão de 911 *bps*. Adicionalmente, os índices de satisfação do cliente também seguem melhorando. O Net Promoter Score (NPS) do Grupo Fleury, que mede o nível de recomendação após a utilização dos serviços, avançou 338 *bps*, atingindo 74,9% ante 71,5% no 2T15. Entre os destaques que contribuíram para esta melhora estão as operações das regionais Nordeste e Rio Grande do Sul.

No intuito de continuar gerando resultados sustentáveis, a Companhia segue investindo em projetos que irão impulsionar a captura da demanda existente e otimizar a rentabilidade nos próximos trimestres. Entre eles, destacam-se: i) a criação da diretoria de expansão, responsável pela execução do plano de abertura de novas unidades; ii) a revisão dos contratos e processos com fornecedores (projeto *procurement*); e iii) o redesenho dos processos de atendimento nas unidades de atendimento com o objetivo de melhorar o desempenho operacional e a qualidade da experiência do cliente (projeto *lean*). Dessa forma, a Companhia acredita que fortalece ainda mais sua capacidade competitiva para seguir entregando resultados consistentes e gerando valor para todos os *stakeholders* mesmo em um cenário macroeconômico que ainda se mostra desafiador.

¹ Efeito da venda das UA's CADE RJ: efeito da alienação no 4T15 de cinco unidades de atendimento no Rio de Janeiro (fato relevante de 05/11/15) em cumprimento ao termo firmado com o CADE em 2014.

Comentários Desempenho 2T16:

- Receita Bruta de R\$ 577,1 MM, crescimento de 8,5% (+9,8% excl.- efeito da venda das UA's CADE RJ).
- Unidades de Atendimento: Receita Bruta de R\$ 481,2 MM, crescimento de 8,1% ou 9,6% excl.- efeito da venda das UA's CADE RJ (+9,0% no conceito *Same Stores Sales*).
 - Marca Fleury cresce 7,9%.
 - Marcas Regionais excl.- RJ crescem 17,2%.
 - RJ cresce 0,8% ou 7,7% excl.- efeito da venda das UA's CADE RJ.
- Operações Diagnósticas em Hospitais: receita bruta de R\$ 86,9 MM, crescimento de 9,8% (10,7% *Same Hospital Sales*).
- Lucro Bruto atinge R\$ 151,3 MM (+18,2%) com margem de 28,8% (+213 bps).
- EBITDA de R\$ 122,0 MM (+24,1%), margem de 23,2% (+273 bps).
- Lucro Líquido de R\$ 46,1 MM (+40,2%) e "Lucro Líquido Caixa"¹ de R\$ 57,8 MM (+24,7%).
- Fluxo de Caixa Operacional de R\$ 162,5 MM (+42,0%).

Indicadores Financeiros Trimestrais

R\$ milhões	2T16	2T15	Δ
Receita Bruta	577,1	531,8	8,5%
Receita Líquida	525,1	479,6	9,5%
Lucro Bruto	151,3	128,0	18,2%
EBITDA	122,0	98,4	24,1%
Lucro Líquido	46,1	32,9	40,2%
Lucro Líquido Caixa ¹	57,8	46,4	24,7%
Geração de Caixa Operacional	162,5	114,4	42,0%
Margem Bruta %	28,8%	26,7%	213 bps
Margem EBITDA %	23,2%	20,5%	273 bps
Taxa efetiva (IR/CSLL)	-35,1%	-37,4%	225 bps
Margem Líquida %	8,8%	6,9%	192 bps
Lucro Líquido Caixa / Receita Líquida	11,0%	9,7%	134 bps
Caixa Operacional / Receita Líquida	30,9%	23,9%	707 bps
EV/EBITDA (LTM)	10,5	9,9	5,9%
P/E (LTM) (Lucro liq. Caixa)	20,5	19,5	5,0%
ROE (LTM)	9,1%	5,5%	354 bps
ROIC (LTM)	9,6%	6,8%	283 bps
ROIC sem ágio (LTM)	27,1%	18,0%	911 bps

1. Lucro Líquido Caixa: exclui o impacto do imposto de renda diferido.

Comentário do Desempenho R\$ milhões	Excluindo não recorrentes ²			Reportado		
	2016 6M	2015 6M	?	2016 6M	2015 6M	?
Receita Bruta	1.135,7	1.028,4	10,4%	1.135,7	1.028,4	10,4%
Receita Líquida	1.033,1	926,4	11,5%	1.033,1	926,4	11,5%
Lucro Bruto	304,3	252,9	20,3%	304,3	252,9	20,3%
EBITDA	243,7	195,1	24,9%	243,7	171,1	42,5%
Lucro Líquido	90,8	64,6	40,4%	90,8	46,3	96,0%
Lucro Líquido Caixa ¹	122,0	87,4	39,6%	122,0	69,1	76,6%
Geração de Caixa Operacional	236,4	120,7	95,9%	236,4	120,7	95,9%
Margem Bruta %	29,5%	27,3%	216 bps	29,5%	27,3%	216 bps
Margem EBITDA %	23,6%	21,1%	253 bps	23,6%	18,5%	513 bps
Taxa efetiva (IR/CSLL)	-36,8%	-39,6%	282 bps	-36,8%	-39,6%	282 bps
Margem Líquida %	8,8%	7,0%	181 bps	8,8%	5,0%	379 bps
Lucro Líquido Caixa / Receita Líquida	11,8%	9,4%	238 bps	11,8%	7,5%	436 bps
Caixa Operacional / Receita Líquida	22,9%	13,0%	986 bps	22,9%	13,0%	986 bps
EV/EBITDA (LTM)	10,5	9,9	5,9%	10,5	9,9	5,9%
P/E (LTM) (Lucro liq. Caixa)	20,5	19,5	5,0%	20,5	19,5	5,0%
ROE (LTM)	9,1%	5,5%	354 bps	9,1%	5,5%	354 bps
ROIC (LTM)	9,6%	6,8%	283 bps	9,6%	6,8%	283 bps
ROIC sem ágio (LTM)	27,1%	18,0%	911 bps	27,1%	18,0%	911 bps

1. Lucro Líquido Caixa: exclui o impacto do imposto de renda diferido.
2. Item não recorrente: O resultado do 1T15 foi impactado pela adesão da Companhia ao Programa de Parcelamento Incentivado da Prefeitura de São Paulo para quitação de débitos relativos à Taxa de Resíduos Sólidos da Saúde (TRSS), também conhecida como a taxa do lixo. O acordo abrangeu os débitos do período de 2003 a 2013 e reconheceu o passivo do ano de 2014, totalizando R\$ 27,2MM, já considerados os descontos de 75% de multa e 85% de juros estabelecidos no referido Programa. O impacto no EBITDA foi de R\$ (24,1MM) e no lucro líquido foi de R\$ (18,3MM).

Destaques Gerais:

- Em maio a marca a+ completou cinco anos. Com abrangência nacional e posicionada nos segmentos intermediário-alto e intermediário, a a+ foi criada para consolidar as diferentes marcas das aquisições realizadas pelo Grupo Fleury nos últimos anos e tem mostrado crescimento substancial, contribuindo para a evolução dos resultados da Companhia.
- Em julho, a Companhia anunciou a distribuição de dividendos no valor de R\$ 31,8 milhões. A distribuição terá como base de cálculo a composição acionária de 02 de agosto e será disponibilizada aos acionistas em 15 de agosto.
- Em julho, o Grupo Fleury aprovou em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) o novo Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações. Um total de 3.907.334 ações poderão ser outorgadas, o que corresponde a 2,5% do capital social da Companhia. Este plano substitui o anterior, cuja última outorga ocorreu em 2014. [Clique aqui](#) para mais detalhes.
- Em maio, a marca Fleury participou do XXXVII Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (SOCESP). Ao longo dos três dias de evento, o estande da marca recebeu 1940 congressistas, maior público desde a primeira participação no Congresso, em 2014. Adicionalmente, o simpósio "O Coração do Atleta - Aspectos Relevantes da Avaliação Cardiológica na Atualidade", promovido pelo Fleury, reuniu cerca de 600 cardiologistas de todo o Brasil.
- Em abril, o estande do Grupo Fleury na 46ª Jornada Paulista de Radiologia (JPR 2016) reuniu cerca de 1900 visitantes nos quatro dias de evento. Também em abril, o Grupo Fleury e o Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo (SINDHOSP) promoveram a 9ª edição do seminário que discute a saúde no País, em busca da real sustentabilidade das atividades e dos negócios. Com cerca de 100 participantes, o evento teve como tema "Saúde suplementar: o sistema está em crise?" e discutiu temas como a Lei 13.003 e a padronização proposta pelo projeto Troca de Informação de Saúde Suplementar (TISS).
- No trimestre, foram concluídas as negociações coletivas com os sindicatos das regionais de São Paulo e Rio de Janeiro. Em São Paulo, foi acordado reajuste de 8,0% em duas parcelas: 4,0% em maio e o restante em novembro. No Rio de Janeiro, o percentual de aumento foi de 7,0%, também dividido em duas etapas, 4,0% em junho e o restante em novembro.

Comentário do Desempenho

- No trimestre, as marcas do Grupo Fleury conquistaram prêmios que atestam a qualidade de seus serviços e do relacionamento com clientes:
 - ✓ A marca Fleury é a mais valiosa no setor de medicina diagnóstica, segundo o ranking das marcas mais valiosas do Brasil produzido pela BrandZ e MillwardBrown. Segundo a metodologia, a marca tem um valor de R\$ 97 milhões e está na 44ª posição no ranking geral.
 - ✓ O Grupo Fleury foi líder na categoria Serviços na pesquisa Valor Inovação Brasil 2016. Na avaliação da pesquisa, a Companhia destacou-se com o teste genético *OncotypeDX*, voltado para a investigação do câncer de mama, cólon e próstata, oferecido no Brasil em parceria com a empresa norte-americana *Genomic Health*. Outro fator positivo reconhecido foi o lançamento do Centro Diagnóstico Avançado da Mulher, que oferece serviços multidisciplinares para a realização de todos os exames femininos.
 - ✓ A marca Fleury foi eleita pela 15ª vez, sendo a sétima consecutiva, a melhor no setor de Medicina Diagnóstica pelo prêmio Consumidor Moderno, que reconhece a qualidade do relacionamento com clientes.
 - ✓ O Grupo Fleury conquistou o Troféu Transparência 2016 na categoria Companhias com Receita Líquida até R\$ 5 bilhões promovido pela ANEFAC (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade), Fipecafi e Serasa Experian. A pesquisa é anual e premia as empresas com as demonstrações financeiras mais transparentes do Brasil com base nas demonstrações financeiras publicadas.
 - ✓ A marca Weinmann foi a mais lembrada pelos consumidores de porto Alegre na categoria de laboratórios de análises clínicas, segundo pesquisa *Top of Mind*, realizada pela revista Amanhã em parceria com a Segmento Pesquisas. Essa é a 6ª vez que a marca é reconhecida pela pesquisa, sendo a quarta vez consecutiva.

Cenário Econômico e Setor

Macroeconomia

- A pesquisa Focus, divulgada pelo Banco Central do Brasil no dia 22 de julho, aponta que o PIB deve decrescer 3,27% em 2016. Segundo a mesma pesquisa, o IPCA deve atingir 7,21% no ano.
- O Índice de Preço ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) do primeiro semestre de 2016 ficou em 4,62%. No acumulado dos últimos 12 meses até junho atingiu 8,98%.
- Em 20 de julho, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) anunciou a manutenção da taxa básica de juros (Selic) em 14,25% ao ano pela oitava reunião consecutiva.

Emprego

Dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) mostram que o Brasil fechou 531,8 mil vagas formais no primeiro semestre de 2016. Nos últimos 12 meses, o saldo negativo é de 1,8 milhão.

Setor

- Em junho, a ANS autorizou reajuste de até 13,75% nos planos de saúde médico-hospitalares individuais ou familiares no período entre maio de 2016 e abril de 2017. O aumento, válido para os planos de saúde contratados a partir de janeiro de 1999 ou adaptados à Lei nº 9.656/98, deve atingir cerca de 8,3 milhões de beneficiários, o que representa 17% do total de usuários de planos de assistência médica no Brasil, segundo dados de abril de 2016.
- Em maio, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) lançou a Sala da Situação, ferramenta online para consulta de informações. Por meio de um painel interativo, os usuários poderão acessar dados atualizados mensalmente sobre o setor de saúde nacional e as operadoras com mais agilidade. [Clique aqui](#) para acessar a Sala da Situação.
- Segundo dados da ANS, cerca de 788 mil pessoas perderam o plano de saúde nos primeiros cinco meses do ano.

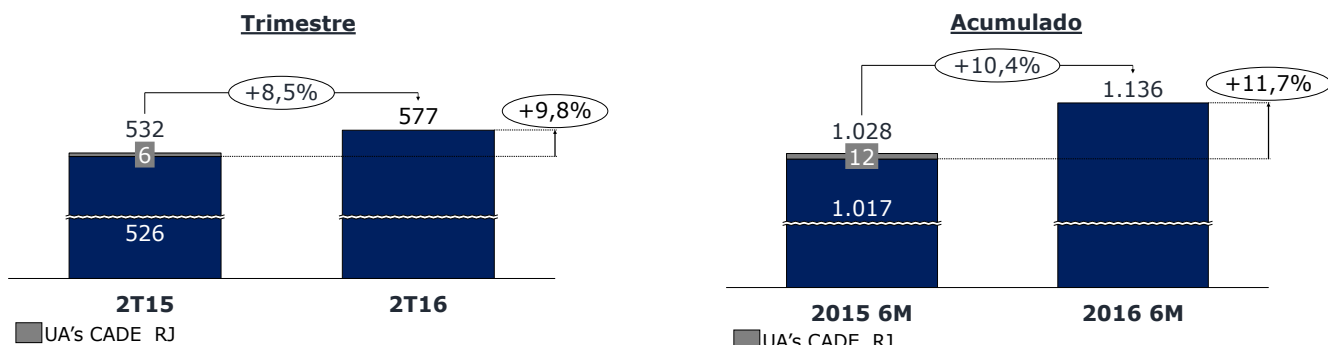
Comentário do Desempenho

Desempenho Financeiro

Receita Bruta

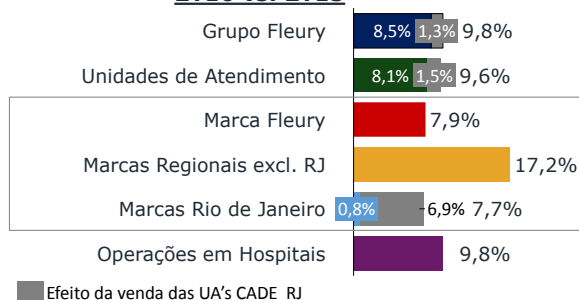
Atinge R\$ 577,1 milhões no trimestre, crescimento de 8,5% sobre o 2T15 (9,8% excluindo o efeito das UA's CADE RJ), com destaque para o segmento de marcas regionais excl. RJ, que evoluiu 17,2%.

Receita Bruta (R\$ milhões)

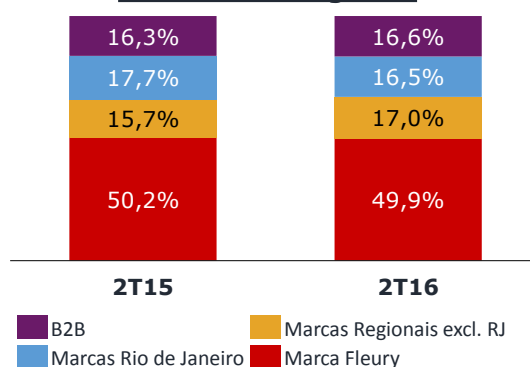


No 4T15, foi concluída a alienação de cinco unidades de atendimento no Rio de Janeiro denominadas Cruzeiro do Sul ("efeito da venda das UA's CADE RJ"), conforme fato relevante de 05 de novembro de 2015, cumprindo o termo de compromisso de desempenho firmado com o CADE em 2014. Diante desta alienação, a receita no trimestre foi impactada com a não ocorrência da receita destas unidades. Para um melhor entendimento do crescimento de nossas operações demonstramos abaixo, também, o crescimento das unidades de atendimento excluindo o efeito da venda das UA's CADE RJ.

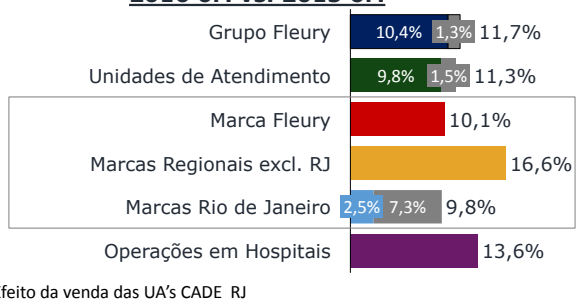
**Desempenho das Linhas de Negócio
2T16 vs. 2T15**



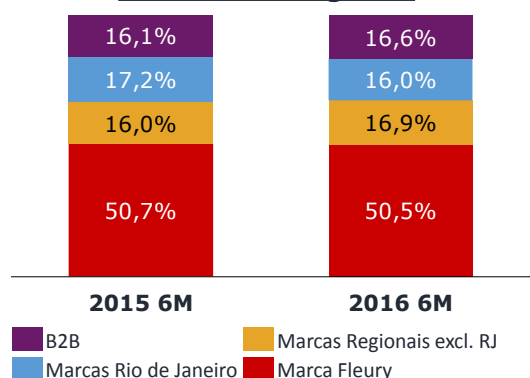
Portfolio de Negócios



**Desempenho das Linhas de Negócio
2016 6M vs. 2015 6M**



Portfolio de Negócios



Comentário do Desempenho

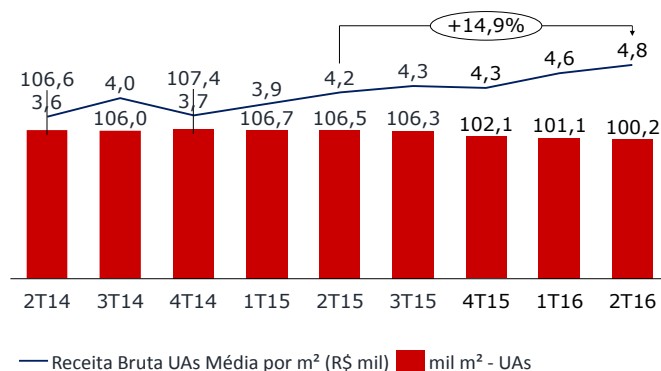
Unidades de Atendimento (UAs) e Eficiência de Ativos nas UAs

A receita das unidades de atendimento atingiu R\$ 481,2 milhões no 2T16.

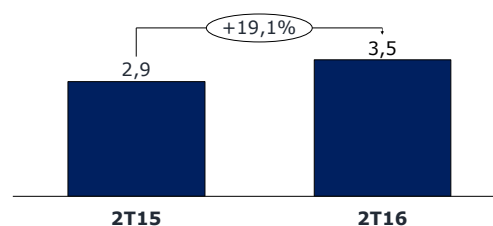
A eficiência dos ativos medido por meio da receita bruta por metro quadrado apresentou crescimento de 14,9% no 2T16 na comparação com igual período de 2015, enquanto que a eficiência da receita bruta por UA apresentou crescimento de 19,1%, atingindo R\$ 3,5 milhões por UA no trimestre.

No trimestre, inauguramos no Rio de Janeiro a unidade Felipe Mattoso Botafogo em substituição a unidade Labs a+ Botafogo. Também no 2T16 foi realizada a consolidação no Rio de Janeiro entre duas unidades Labs a+ na região da Penha com o objetivo de aumentar a utilização do ativo com melhora potencial da rentabilidade. Com esta consolidação, foram reduzidos 825 m² da área de atendimento. Atualmente contamos com 35 unidades Labs a+ e sete unidades Felipe Mattoso no Rio de Janeiro.

Receita Bruta por m² por trimestre



Receita Bruta por UA (R\$ milhões)



A receita bruta por exame das unidades de atendimento do Grupo Fleury apresentou crescimento de 2,7%, refletindo o *mix* dos exames realizados no trimestre (impactado pelo maior crescimento de análises clínicas em marcas RJ) e reajustes de preços.

As operações em hospitais demonstraram incremento de 12,2% no preço médio resultado do enobrecimento dos exames realizados e reajuste de preços.

O segmento de laboratório de referência expandiu 22,2% no preço médio, explicado pelo reposicionamento do negócio com a melhora no *mix* de exames (enobrecimento) e reajustes de preços.

Receita Bruta Média por Exame (R\$)

	2T16	2T15	Δ	2016 6M	2015 6M	Δ
Grupo Fleury	38,2	36,1	6,0%	37,8	35,5	6,4%
- Unidades de Atendimento	52,7	51,3	2,7%	52,6	50,0	5,2%
- Operações em Hospitais	15,2	13,6	12,2%	14,9	13,5	10,3%
- Laboratório de Referência	41,0	33,5	22,2%	38,4	31,7	21,4%

No 2T16, as unidades de atendimento cresceram 8,1% (9,6% excl. o efeito da venda das UA's CADE RJ), com aumento de 9,0% em *Same Store Sales (SSS)*.



No 2T16, a marca Fleury reportou crescimento de 7,9% na receita bruta e 5,9% em SSS. Entendemos que o forte fluxo de notícias sobre saúde (H1N1, dengue, vírus zika) repercutido pela mídia no 1T16 influenciou a demanda para uma antecipação de parte do volume de exames do 2T16 para os primeiros meses do ano.

Nos últimos 12 meses, a marca Fleury inaugurou a unidade República do Líbano II, onde também está localizado o Centro de Diagnóstico Avançado da Mulher, e expandiu a unidade Jundiaí, adicionando um total de 1.788m² em área de atendimento.



No 2T16 as marcas Regionais excluindo o Rio de Janeiro apresentaram crescimento de 17,2% na receita bruta e 18,1% em SSS, resultado da evolução do preço médio (+10,2%) e da melhor utilização dos ativos existentes. Apesar do efeito sazonal de antecipação de demanda, citado anteriormente, o crescimento das marcas regionais, excluindo Rio de Janeiro, continuou demonstrando forte evolução em decorrência do aumento de oferta de exames de imagem convergente com a demanda crescente, principalmente em a+ SP.

Destaque para o aumento da receita bruta da marca a+ SP (+23,0%) e das marcas da região Sul (+15,2%).



O SSS do Rio de Janeiro apresentou aumento de 10,0%, refletindo a melhoria de eficiência dos ativos nas marcas Labs a+ e Clínica Felipe Mattoso. A receita bruta, por sua vez, cresceu 7,7% no trimestre, desconsiderando o efeito da venda das UA's CADE RJ.

O preço médio das marcas do Rio de Janeiro apresentou retração de 6,8%, principalmente, impactado pelo aumento de exames de análises clínicas no mix e que possuem preços médios mais baixos.

Variação 2T16 vs. 2T15

	Fleury	Marcas Regionais excl. RJ	Marcas RJ	Total (Unidades)
Indicadores				
- Receita Bruta	7,9%	17,2%	0,8%	8,1%
- Receita Bruta (excl.- efeito da venda das UA's CADE RJ)	7,9%	17,2%	7,7%	9,6%
- SSS	5,9%	18,1%	10,0%	9,0%
- Receita Bruta / Volume de Exames	6,7%	10,2%	-6,8%	2,7%
- Receita Bruta / m ²	4,9%	22,2%	23,6%	14,9%
- Receita Bruta / UA	7,9%	23,7%	24,7%	19,1%

B2B

1. Operações Diagnósticas em Hospitais

Receita bruta de R\$ 86,9 milhões no 2T16, aumento de 9,8%, resultado do aumento de 12,2% no preço médio. No conceito da receita bruta em *Same Hospital Sales (SHS)*, o crescimento foi de 10,7% no período.

2. Laboratório de Referência (*Lab-to-lab*)

Receita bruta atinge R\$ 7,9 milhões no trimestre, alta de 19,3%.

3. Medicina Preventiva

Promoção de Saúde atinge receita bruta de R\$ 1,2 milhão.

Composição do Desempenho - Glosas e Abatimentos

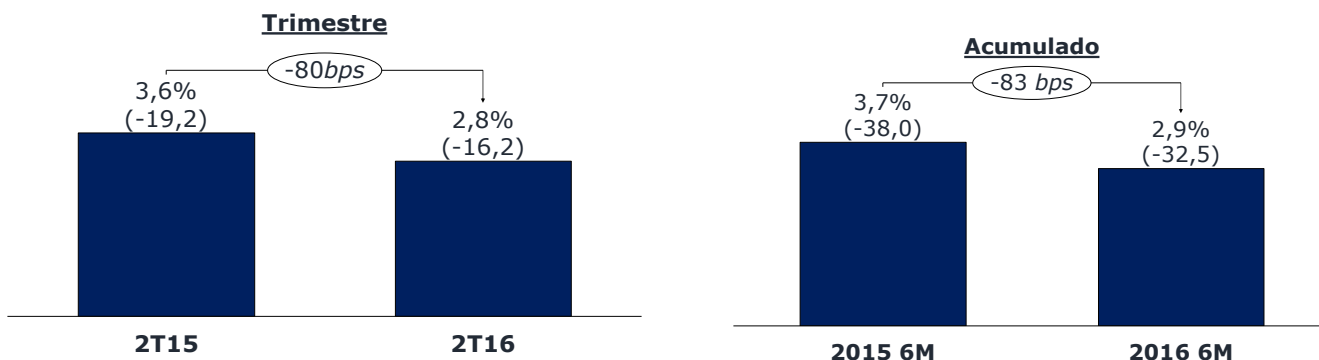
Impostos sobre a receita mantiveram-se estáveis em 6,2%.

Glosas e abatimentos totalizaram 2,8% da receita bruta, R\$ (16,2) milhões, apresentando uma redução de 80 bps ante o 2T15.

As provisões relacionadas ao Contas a Receber (CR) superior a 121 dias cobrem 66,4% do montante (69,7% no 2T15). CR vencido a mais de 121 dias representa 15,9% do total a receber (17,4% no 2T15).

As provisões podem ser revertidas se um pagamento referente a contas a receber devido há mais de 121 dias for identificado.

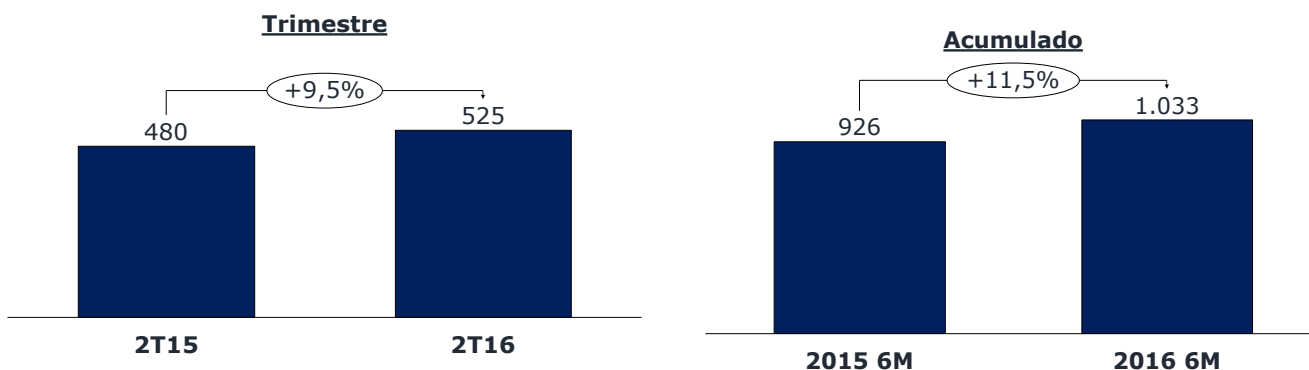
Glosas + Abatimentos/Receita Bruta (%) e Glosas e Abatimentos (R\$ milhões)



Receita líquida

A receita líquida totaliza R\$ 525,1 milhões no trimestre, um crescimento de 9,5%.

Receita líquida (R\$ milhões)



Como consequência dos crescimentos da receita bruta e das deduções em impostos e diminuição dos cancelamentos, a composição da receita líquida por linhas de negócio é a seguinte:

Composição da receita líquida

	2T16		2T15		△
	R\$ MM	%	R\$ MM	%	
Unidades de Atendimento	435,2	82,9%	400,5	83,5%	8,7%
Operações em Hospitais	81,3	15,5%	71,9	15,0%	13,0%
Laboratório de Referência	7,5	1,4%	6,1	1,3%	23,1%
Medicina Preventiva	1,1	0,2%	1,1	0,2%	4,1%
Receita Líquida Total	525,1	100%	479,6	100%	9,5%

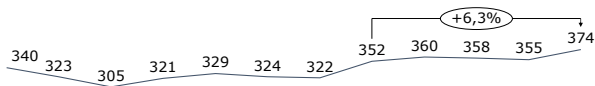
	2016 6M		2015 6M		△
	R\$ MM	%	R\$ MM	%	
Unidades de Atendimento	857,6	83,0%	774,7	83,6%	10,7%
Operações em Hospitais	159,4	15,4%	138,4	14,9%	15,2%
Laboratório de Referência	14,1	1,4%	11,7	1,3%	20,0%
Medicina Preventiva	2,0	0,2%	1,6	0,2%	20,6%
Receita Líquida Total	1.033,1	100%	926,4	100%	11,5%

Custo dos Serviços Prestados

Os Custos dos Serviços Prestados no 2T16 totalizam R\$ 373,8 milhões representando 71,2% da receita líquida, uma redução de 213 bps comparado ao mesmo período do ano anterior.

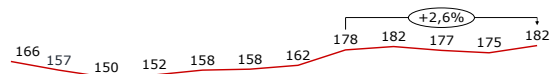
Controle de custos e melhorias de produtividade refletiram na diluição de custos fixos, principalmente nos custos relacionados a 'Pessoal e Serviços Médicos'.

Custos dos Serviços Prestados (R\$ milhões)



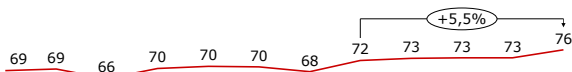
3T13 4T13 1T14 2T14 3T14 4T14 1T15 2T15 3T15 4T15 1T16 2T16

Pessoal e Serviços Médicos (R\$ milhões)



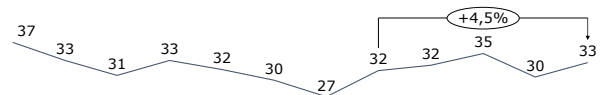
3T13 4T13 1T14 2T14 3T14 4T14 1T15 2T15 3T15 4T15 1T16 2T16

Serviços Gerais, Aluguéis e Serv. Públicos (R\$ milhões)



3T13 4T13 1T14 2T14 3T14 4T14 1T15 2T15 3T15 4T15 1T16 2T16

Gastos Gerais (R\$ milhões)



3T13 4T13 1T14 2T14 3T14 4T14 1T15 2T15 3T15 4T15 1T16 2T16

Comentário do Desempenho Custos dos Serviços Prestados

	2T16		2T15		2016 6M	2015 6M
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	% Receita Líquida	
Pessoal e Serviços Médicos	182,3	34,7%	177,7	37,1%	34,6%	36,7%
Serv. Gerais, Aluguéis e Serv. Públicos	76,4	14,6%	72,5	15,1%	14,5%	15,2%
Materiais e Terceirizações	54,0	10,3%	46,9	9,8%	10,0%	9,6%
Gastos Gerais	32,9	6,3%	31,5	6,6%	6,1%	6,3%
Depreciação e Amortização	28,1	5,4%	23,0	4,8%	5,3%	4,9%
Custo dos Serviços Prestados	373,8	71,2%	351,6	73,3%	70,5%	72,7%

Abaixo, as análises das principais linhas de custos no 2T16 comparado com 2T15:

- **Pessoal e Serviços Médicos (+2,6%)** compõem o principal custo da empresa e representaram 34,7% da receita líquida no trimestre, uma redução de 233 *bps*. Salários e encargos representaram a maior diluição como consequência do ganho de eficiência na operação e redução do número de funcionários.
- **Serviços Gerais, Aluguéis e Serviços Públicos (+5,5%)** representaram 14,6% da receita líquida, redução de 56 *bps*. O ganho de eficiência nesta conta pode ser explicado pela conta de alugueis que, após renegociações de contratos e fechamentos de unidades, apresentou evolução nominal próximo de zero.
- **Materiais e terceirizações (+15,1%)** representaram 10,3% da receita líquida, aumento de 50 *bps*. O aumento da representatividade em relação a receita líquida está relacionado à reajustes de contratos com fornecedores locais.
- **Gastos gerais (+4,5%)** representaram 6,3% da receita líquida, melhora de 30 *bps* na comparação com 2T15. Principais impactos estão relacionados com a redução dos valores pagos por licenças de *softwares* e redesenho da operação da central de atendimento aos clientes com redução de custos.
- **Depreciação e Amortização (+22,2%)** somam 5,4% da receita líquida, aumento de 56 *bps* na comparação com o período anterior devido à revisão do prazo de depreciação para equipamentos médicos.

Lucro bruto

O Lucro Bruto cresceu 18,2%, resultando em um montante de R\$ 151,3 milhões, com 28,8% de margem bruta, 213 *bps* acima da margem alcançada no 2T15.

Despesas operacionais Comentário do Desempenho

As despesas operacionais somam R\$ 65,3 milhões no 2T16 (12,4% da receita líquida versus 12,6% no 2T15).

	2T16		2T15		Excluindo não recorrentes		Reportado	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	2016 6M	2015 6M	2016 6M	2015 6M
					% Receita Líquida		% Receita Líquida	
Desp. Gerais e Administrativas (exc. Deprec. e Amort.)	51,0	9,7%	46,1	9,6%	9,3%	9,7%	9,3%	9,7%
Depreciação e Amortização	8,2	1,6%	7,9	1,6%	1,6%	1,7%	1,6%	1,7%
Outras receitas (despesas) operacionais líq.	4,9	0,9%	5,1	1,1%	1,3%	1,1%	1,3%	3,7%
Provisão para Contingências	1,5	0,3%	1,5	0,3%	0,6%	0,3%	0,6%	0,3%
Equivalência Patrimonial	(0,3)	-0,1%	(0,0)	0,0%	-0,1%	0,0%	-0,1%	0,0%
Despesas Operacionais	65,3	12,4%	60,5	12,6%	12,7%	12,8%	12,7%	15,4%

- **Despesas gerais e administrativas, exceto depreciação e amortização (+10,7%)** representaram 9,7% da receita líquida, 11 *bps* de aumento em relação ao 2T15. O aumento desta linha está, principalmente, relacionado com o crescimento de despesas com consultorias devido a projetos para ganhos de eficiência e redução de custos/despesas, e gastos de marketing com a campanha "Fleury 90 anos". Ressaltamos que a despesa com Pessoal, principais linha das Despesas Gerais e Administrativas, apresentou queda nominal na comparação com o 2T15 de 5,1%.
- **Depreciação e Amortização (+4,3%)** equivaleram a 1,6% da receita líquida, mesmo patamar do 2T15.
- **Outras receitas/(despesas) operacionais (-4,0%)** acumulam R\$ 4,9 milhões e representaram 0,9% da receita líquida versus 1,1% no 2T15.
- **Provisão para contingências (+2,1%)** acumulam R\$ 1,5 milhão, impactadas por provisões relacionadas a processos trabalhistas e tributários.

Equivalência Patrimonial: Grupo Papaiz, empresa de diagnóstico dental em São Paulo, foi adquirida pelo Grupo Fleury e Odontoprev no final de 2012. Os números têm sido reportados como "equivalência patrimonial", uma vez que a operação é caracterizada como uma *joint venture* e o Grupo Fleury detém 51% deste negócio. Abaixo há o desempenho no 2T16:

Equivalência Patrimonial Papaiz

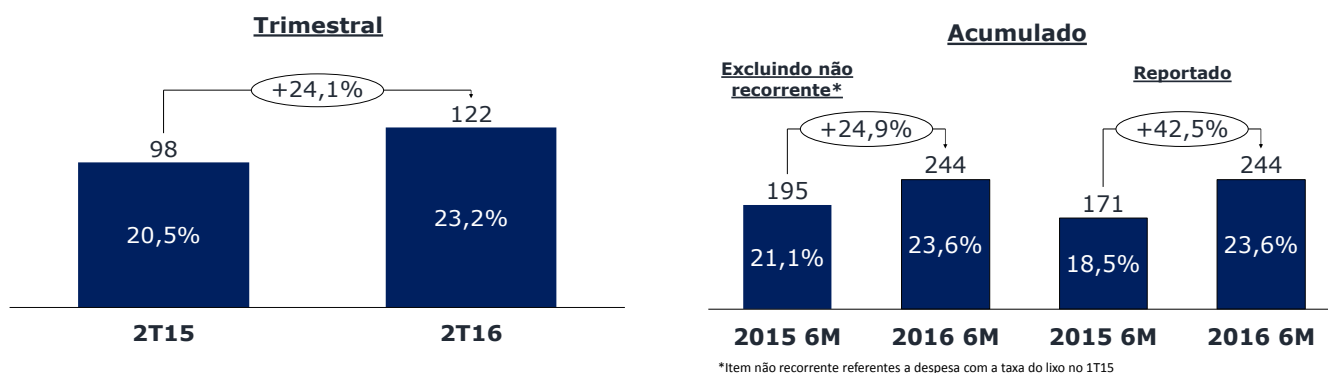
	2T16		2016 6M	
	R\$ mil	% Receita Líquida	R\$ mil	% Receita Líquida
Receita Líquida	8.371,3		12.359,4	
EBITDA	1.796,2	21,5%	2.571,0	20,8%
Lucro / Prejuízo Líquido	1.124,8	13,4%	1.567,9	12,7%
Lucro Líq. / Prejuízo atribuído a Grupo Fleury (51%)	574,0		800,0	



PAPAIZ
Associados
Diagnósticos por imagem

Comentário do Desempenho**EBITDA**

EBITDA atinge R\$ 122,0 milhões, com margem de 23,2%, 273 bps superior a do 2T15.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem (%)

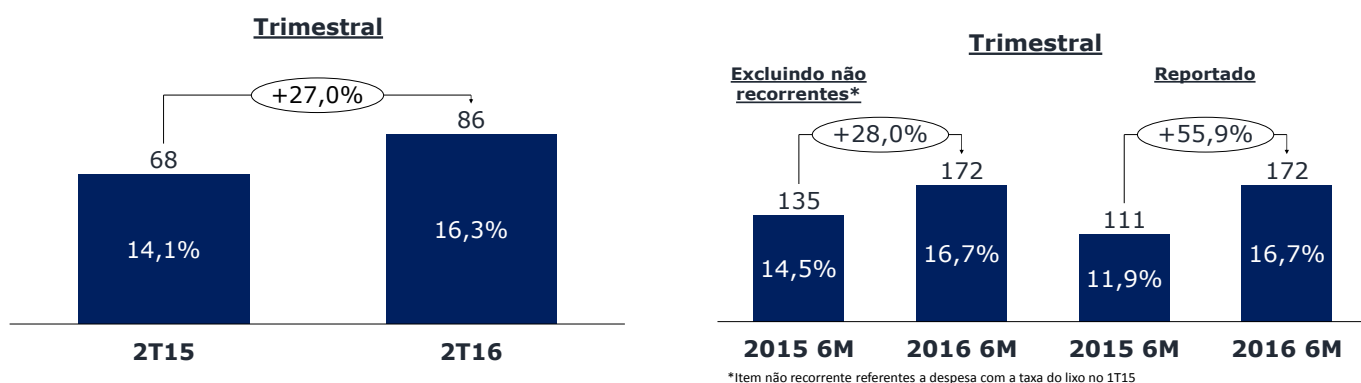
	2T16		2T15		△	2016 6M		2015 6M		△
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida		% Receita Líquida	% Receita Líquida			
Lucro Líquido	46,1	8,8%	32,9	6,9%	192 bps	8,8%	5,0%	379 bps		
Resultado Financeiro	15,0	2,9%	15,0	3,1%	-27 bps	2,8%	3,6%	-82 bps		
Depreciação e Amortização	36,3	6,9%	30,9	6,4%	48 bps	6,9%	6,5%	38 bps		
IR/CSLL	24,9	4,7%	19,6	4,1%	66 bps	5,1%	3,3%	184 bps		
Equivalencia Patrimonial	(0,3)	-0,1%	(0,0)	0,0%	-06 bps	-0,1%	0,0%	-06 bps		
EBITDA reportado	122,0	23,2%	98,4	20,5%	273 bps	23,6%	18,5%	513 bps		
Não recorrentes	0,0	0,0%	0,0	0,0%	00 bps	0%	2,60%	-260 bps		
EBITDA excl. não recorrentes	122,0	23,2%	98,4	20,5%	273 bps	23,6%	21,1%	253 bps		

Análise por segmento:

- Em unidades de atendimento, o EBITDA atinge R\$ 104,6 milhões no trimestre.
- O EBITDA do B2B (Medicina Integrada) totaliza R\$ 17,4 milhões no trimestre.

EBIT (Lucro operacional)

Atinge R\$ 85,7 milhões no trimestre, com margem de 16,3% (14,1% no 2T15).

EBIT (R\$ milhões) e Margem (%)

Resultado financeiro

Comentário do Desempenho

O resultado financeiro atinge R\$ (15,0) milhões – mesmo montante do registrado no 2T15.

R\$ milhões	2T16	2T15	Excluindo não recorrentes		Reportado	
			2016 6M	2015 6M	2016 6M	2015 6M
Resultado Financeiro Líquido	(15,0)	(15,0)	(29,2)	(30,6)	(29,2)	(33,8)
Receitas Financeiras	25,3	19,8	48,0	36,6	48,0	36,6
Juros e variação monetária	2,1	3,6	4,6	6,1	4,6	6,1
Variação cambial e hedge	0,3	0,1	0,3	0,2	0,3	0,2
Juros de aplicações financeiras	24,3	15,9	45,5	30,1	45,5	30,1
Outros	(1,3)	0,2	(2,4)	0,2	(2,4)	0,2
Despesas Financeiras	(40,4)	(34,8)	(77,3)	(67,2)	(77,3)	(70,4)
Juros e variação monetária	(35,4)	(34,0)	(71,3)	(65,2)	(71,3)	(68,4)
Variação cambial e hedge	(0,9)	(0,1)	(1,0)	(0,3)	(1,0)	(0,3)
Outros	(4,1)	(0,8)	(5,0)	(1,7)	(5,0)	(1,7)

Endividamento

No trimestre, o indicador de dívida líquida / EBITDA LTM atingiu 0,5x ante 1,5x registrados no mesmo período de 2015, resultado da alta geração de caixa no período e o baixo custo do endividamento (98,2% do CDI).

R\$ milhões	2T15	1T16	2T16	Próximos 12 meses
Dívida Bruta (Empréstimos e Financiamentos)	1.038,6	983,7	988,7	196,7
Caixa e Equivalentes de Caixa	(544,3)	(651,4)	(753,9)	
Dívida Líquida (Dívida Bruta - Caixa e Equivalentes de Caixa)	494,3	332,3	234,9	
Dívida Líquida / EBITDA LTM	1,5	0,8	0,5	
EBITDA LTM / Resultado Financeiro LTM	5,2	6,9	7,3	

Desde 2011, a Companhia emitiu três séries de debêntures somando R\$ 950 milhões e que serão amortizados até fevereiro de 2020 conforme cronograma abaixo:

1ª Emissão (1a Série): R\$ 150 milhões; vencimento até 2016; remuneração CDI + 0,94% aa.

1ª Emissão (2a Série): R\$ 300 milhões; vencimento até 2018; remuneração CDI + 1,20% aa.

2ª Emissão: R\$ 500 milhões; vencimento até 2020; remuneração CDI + 0,85% aa.

As amortizações de principais da 1ª emissão aconteceram no 4T14 e 4T15 e correspondem a R\$ 100 milhões. Adicionalmente, acumulamos R\$ 61,8 milhões e R\$ 155,2 milhões referentes a amortização de juros referentes a 1ª e 2ª séries, respectivamente.

Em agosto de 2014, a Companhia assinou contrato para obter um financiamento de R\$ 155 milhões junto à FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos). Deste valor, R\$ 101,7 milhões foram liberados em outubro de 2014. O prazo para liquidação é de 97 meses (24 meses de carência e 73 meses para amortização do principal), a partir da assinatura do contrato, com taxa de juros anual de 4%.

Este financiamento está relacionado a projetos como: (i) plano de expansão; (ii) tecnologias para o aumento da produtividade; (iii) desenvolvimento do processo de atendimento; (iv) educação e desenvolvimento do pessoal.

Comentário do Desempenho

Imposto de Renda e Contribuição Social

A taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social (IR/CSLL) foi de 35,1% (ante 37,4% no 2T15) totalizando um imposto de R\$ 24,9 milhões (R\$ 13,2 milhões corrente).

(R\$ milhões)	2T16	2T15	2016 6M	2015 6M
Lucro Antes do Imposto de Renda (LAIR)	71,0	52,5	143,6	76,7
Tributação Esperada (alíquota padrão de 34%)	24,2	17,8	48,8	26,1
Despesas Não Dedutíveis	0,8	1,7	3,8	4,0
Equivalência patrimonial	(0,0)	0,0	0,2	0,3
IR/CSLL	24,9	19,6	52,9	30,4
% LAIR	35,1%	37,4%	36,8%	39,6%
Corrente	13,2	6,1	21,6	7,6
Diferido	11,7	13,5	31,3	22,8

A Companhia vem tomando benefício para fins fiscais da amortização do ágio de aquisições e prejuízos fiscais. Abaixo informamos a expectativa para a amortização do ágio para fins fiscais.

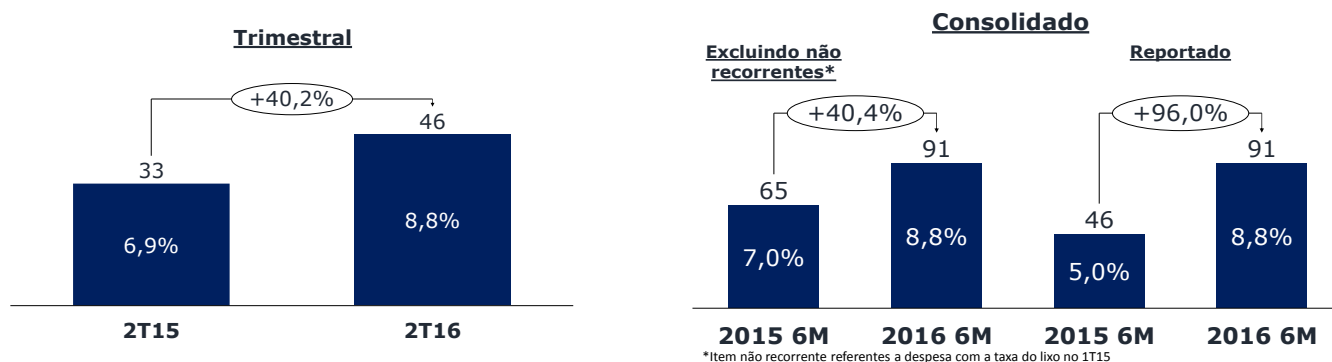
Expectativa de Amortização de Ágio	
Período	Saldo (R\$ milhões)
Restante de 2016	82
2017	159

Lucro líquido

O lucro líquido expande 40,6% na comparação entre trimestres, atingindo R\$ 46,1 milhões e margem de 8,8% (6,9% no 2T15).

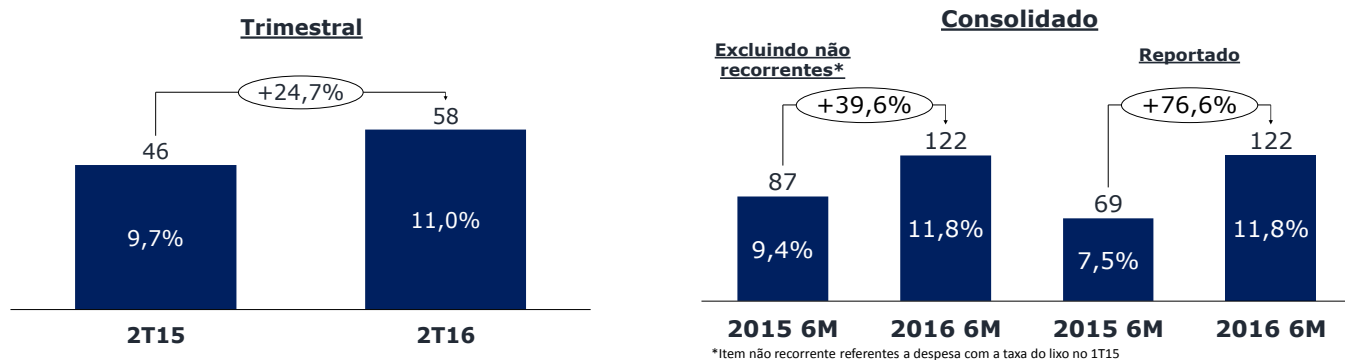
Excluindo o impacto dos impostos diferidos (lucro líquido caixa), o resultado é de R\$ 57,8 milhões com margem de 11,0%.

Lucro líquido (R\$ milhões) e Margem (%)



Comentário do Desempenho

Lucro líquido caixa (R\$ milhões) e Margem (%)



Fluxo de caixa

O fluxo de caixa operacional registrou R\$ 162,5 milhões no trimestre com crescimento de 42,0% na comparação com o mesmo período do ano passado.

No 2T16, a variação do capital de giro foi impactada principalmente por redução no prazo médio de recebimento, que atingiu 68 dias versus 77 dias no 2T15. Outros ativos e passivos no capital de giro foram impactados negativamente no 2T15 pelo efeito caixa do pagamento da taxa do lixo.

R\$ milhões	2T16	2T15	Δ	2016 6M	2015 6M	Δ
Lucro Líquido	46,1	32,9	40,2%	90,8	46,3	96,0%
Itens que não afetam o caixa:						
Resultado Financeiro	15,0	15,0	0,0%	29,2	33,8	-13,5%
Depreciação e Amortização	36,3	30,9	17,7%	71,4	60,5	18,0%
Imposto de Renda e CSLL	24,9	19,6	27,2%	52,9	30,4	73,9%
Provisões (Reversões)	24,6	27,5	-10,3%	52,8	46,2	14,1%
Outros	4,4	2,4	86,1%	13,1	7,4	78,4%
Lucro Líquido Antes de Efeitos não Caixa	151,5	128,2	18,1%	310,2	224,6	38,1%
Δ Capital de Giro:						
Contas a Receber	1,3	6,0	-77,7%	(55,2)	(83,1)	33,6%
Fornecedores	1,3	7,7	-83,0%	(7,0)	(11,3)	37,9%
Salários/Encargos	4,8	10,2	-52,8%	(12,7)	15,9	-179,6%
Outros Ativos e Passivos	15,6	(29,0)	153,7%	20,3	(15,8)	228,3%
Outros Fluxos de Caixa Operacionais:						
Despesas Financeiras pagas	(1,2)	(1,0)	-19,2%	(2,2)	(1,8)	-21,4%
IR/CSLL pagos com créditos	(10,8)	(7,6)	-41,6%	(17,0)	(7,8)	-117,8%
Fluxo de Caixa Operacional	162,5	114,4	42,0%	236,4	120,7	95,9%
Atividades de Investimento:						
Investimentos	(35,3)	(22,7)	-55,4%	(60,4)	(39,9)	-51,3%
Títulos e valores mobiliários	0,0	0,0	0,0%	(0,4)	0,0	0,0%
Aquisições	0,0	(0,1)	100,0%	(5,2)	(5,3)	1,7%
Atividades de Financiamento:						
Outras Atividades de Financiamento	(3,3)	(11,8)	71,5%	(19,8)	(29,9)	33,8%
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	(21,4)	(6,5)	-228,6%	(21,4)	(6,5)	-228,6%
Fluxo de Caixa	102,4	73,4	39,6%	129,3	39,1	231,1%
Conversão (Caixa Operacional / EBITDA)	133%	116%	1.678 bps	97%	71%	2.643 bps

Comentário do Desempenho

Contas a Receber

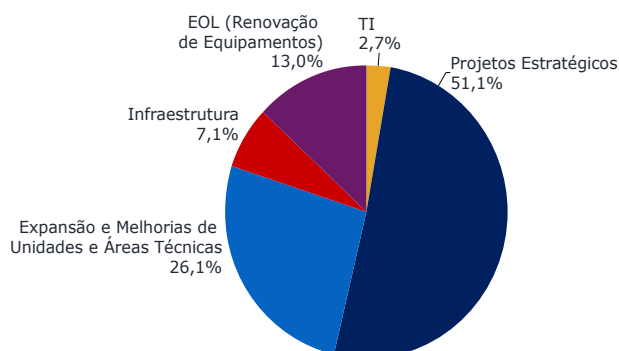
Na comparação entre trimestres, há uma contínua melhora no perfil do *aging* com os saldos a vencer respondendo por 76,1% do total ante 67,1% no 2T15. O montante vencido acima de 121 dias diminuiu de 17,4% para 15,9% neste trimestre.

R\$ milhões	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16
Recebíveis	497,0	495,0	440,4	524,6	497,9	482,5	442,7	481,9	470,8
- Saldos a Vencer	259,2	281,4	258,3	315,2	334,1	352,2	323,6	362,1	358,4
- Saldos vencidos até 120 dias	79,7	103,0	102,4	116,6	77,3	57,8	54,0	54,2	37,8
- Saldos vencidos de 121 a 360 dias	68,2	59,2	50,6	54,8	50,6	42,7	37,8	40,9	45,3
- Saldos vencidos acima 361 dias	89,9	51,4	29,1	37,9	35,9	29,7	27,3	24,8	29,4
Provisão para Glosas e PDD	(103,9)	(73,3)	(50,2)	(60,7)	(60,3)	(49,6)	(45,1)	(43,7)	(49,5)
Total	393,1	421,7	390,2	463,9	437,6	432,8	397,5	438,3	421,3
Saldos a Vencer / Recebíveis	52,2%	56,9%	58,6%	60,1%	67,1%	73,0%	73,1%	75,1%	76,1%
Saldos Vencidos até 120 dias / Recebíveis	16,0%	20,8%	23,3%	22,2%	15,5%	12,0%	12,2%	11,3%	8,0%
Saldos Vencidos acima de 121 dias / Recebíveis	31,8%	22,3%	18,1%	17,7%	17,4%	15,0%	14,7%	13,6%	15,9%
Provisão / Saldo Vencido acima de 121 dias	65,7%	66,3%	63,0%	65,4%	69,7%	68,6%	69,3%	66,5%	66,4%

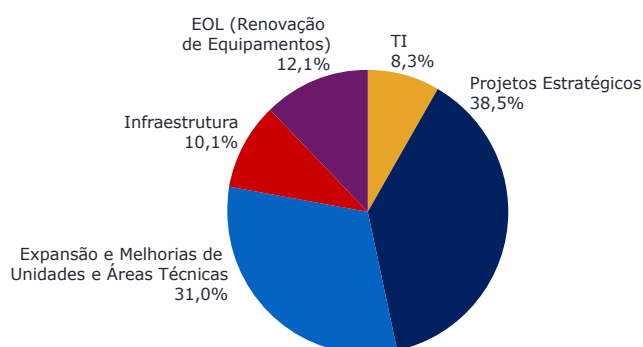
Investimentos

O Capex (adições aos ativos imobilizado e intangível) totalizou R\$ 35,3 milhões, principalmente concentrado em (i) projetos estratégicos e (ii) expansão e melhorias de unidades e áreas técnicas.

2T16 (R\$ 35,3 milhões)



2016 6M (R\$ 60,4 milhões)

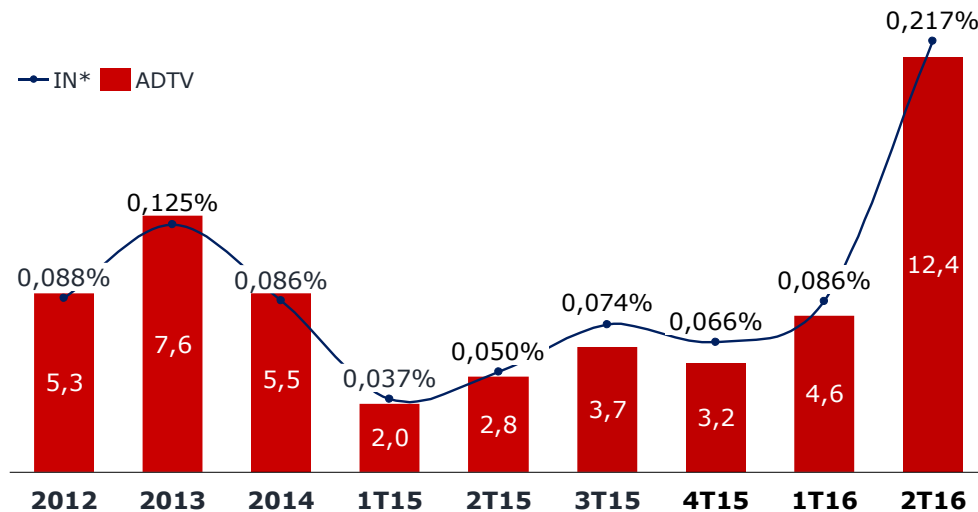


Comentário do Desempenho

Desempenho no Mercado de Ações

A cotação das ações do Fleury S.A. (BOVESPA: FLRY3) encerrou o 2T16 em R\$ 27,50, uma valorização de 37,6% durante o 2T16. O volume médio diário (ADTV) do período foi de R\$ 12,4 milhões, montante 4,4 vezes maior ante o mesmo período de 2015.

Volume Médio Diário (ADTV) – R\$ milhões



* Índice de Negociabilidade

Departamento de Relações com Investidores

Telefone: + 55 11 5014-7413 | **E-mail:** ri@grupofleury.com.br | **Website:** www.fleury.com.br/ri

Endereço: Avenida General Valdomiro de Lima, 508 - 04344-903 - São Paulo, SP - Brasil
Comentário do Desempenho

Indicadores de Desempenho

DRE	Descrição	Unidade	2T14	3T14	4T14	1T15*	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16
Receita Bruta	Receita Bruta	R\$ MM	461,5	504,5	470,1	496,7	531,8	547,0	521,8	558,6	577,1
Receita Líquida	Receita Bruta - Impostos sobre vendas - Cancelamentos	R\$ MM	408,5	452,3	422,5	446,9	479,6	495,5	473,0	507,9	525,1
COGS	Pessoal e Serviços Médicos + Materiais e Outsourcing + Serviços Gerais, Aluguel e Serviços Públicos + Despesas Gerais + Depreciação e Amortização	R\$ MM	-320,6	-329,4	-323,9	-322,0	-351,6	-360,3	-358,2	-355,0	-373,8
SG&A	Não inclui Outras Despesas / Receitas Operacionais nem Provisões para Contingências	R\$ MM	-46,6	-49,9	-60,6	-51,5	-53,9	-57,9	-58,9	-53,1	-59,2
EBIT	Lucro antes do Juros e Imposto de Renda	R\$ MM	41,3	68,6	39,8	67,1	67,5	70,6	54,4	86,6	85,7
EBITDA	Lucro antes dos Juros, Impostos, Deprec. e Amortização	R\$ MM	69,6	97,5	69,1	96,7	98,4	101,9	85,1	121,7	122,0
Resultado Financeiro (líq)	Receitas Financeiras - Despesas Financeiras	R\$ MM	-15,7	-16,5	-14,4	-15,6	-15,0	-15,9	-13,4	-14,2	-15,0
Lucro Líquido	Lucro Líquido	R\$ MM	16,3	31,0	12,4	31,8	32,9	35,2	25,9	44,7	46,1
Lucro Líquido Caixa	Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido	R\$ MM	25,6	52,2	25,3	41,1	46,4	49,8	37,7	64,2	57,8

Indicadores de Resultado

Índice de Cancelamento	(Glosas + Abatimentos) / Receita Bruta	%	-5,1%	-4,0%	-3,8%	-3,8%	-3,6%	-3,2%	-3,1%	-2,9%	-2,8%
Margem Bruta	Lucro Bruto / Receita Líquida	%	21,5%	27,2%	23,3%	27,9%	26,7%	27,3%	24,3%	30,1%	28,8%
Margem EBIT	EBIT (LAJIR) / Receita Líquida	%	10,1%	15,2%	9,4%	15,0%	14,1%	14,3%	11,5%	17,0%	16,3%
Margem EBITDA	EBITDA (LAJIDA) / Receita Líquida	%	17,0%	21,6%	16,3%	21,6%	20,5%	20,6%	18,0%	24,0%	23,2%
Taxa Efetiva de Impostos	IR/CSLL / Lucro antes dos Impostos	%	-36,4%	-40,6%	-51,0%	-44,6%	-37,4%	-35,8%	-36,8%	-38,5%	-35,1%
Margem Lucro Líquido	Lucro Líquido / Receita Líquida	%	4,0%	6,9%	2,9%	7,1%	6,9%	7,1%	5,5%	8,8%	8,8%
Margem Lucro Líquido Caixa	(Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido) / Receita Líquida	%	6,3%	11,5%	6,0%	9,2%	9,7%	10,1%	8,0%	12,6%	11,0%

Valuation - Múltiplos

Preço	Preço de fechamento no último dia do trimestre	R\$	16,8	14,2	16,3	16,0	18,3	16,3	16,0	21,6	27,5
P/E LTM Ajustado (Price-to-Earnings Ratio)	Preço fechamento trimestral / Lucro Líq. Caixa Ajustado LTM	Múltiplo	28,9	20,5	19,5	17,3	17,4	15,6	14,3	17,0	20,5
P/B (Price-to-Book Ratio)	Preço fechamento trimestral / (Ativos excl. intangíveis)	Múltiplo	1,6	1,3	1,6	1,5	1,6	1,4	1,5	1,9	2,4
EV/EBITDA LTM	(Valor de Mercado + Dívida de Curto e Longo Prazo - Caixa e Equival.) / EBITDA LTM	Múltiplo	12,3	9,7	10,3	9,2	9,3	8,1	7,5	9,1	10,5

Dívida Financeira

Caixa	Caixa e Equivalentes	R\$ MM	481,8	518,8	505,3	471,0	544,3	617,1	624,6	651,4	753,9
Dívida Bruta	Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo	R\$ MM	984,7	984,9	1.038,8	1.035,2	1.038,6	1.037,8	990,0	983,7	988,7
Dívida Líquida	Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa e Equivalentes	R\$ MM	502,9	466,2	533,5	564,2	494,3	420,7	365,4	332,3	234,9
Dívida Líquida / EBITDA LTM	(Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa e Equivalentes) / EBITDA LTM	Múltiplo	2,0	1,7	1,8	1,7	1,4	1,1	1,0	0,8	0,5

Rentabilidade e Retorno

ROIC sem ágio LTM	NOPAT LTM (IR=34%) / Capital Investido (PL + Endividamento Líquido - Ágio)	%	11,8%	13,4%	15,3%	17,0%	20,0%	20,7%	22,9%	23,7%	27,1%
-------------------	--	---	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------

* O 1T15 foi ajustado por conta de item não recorrente: a adesão da Companhia ao Programa de Parcelamento Incentivado da Prefeitura de São Paulo para quitação de débitos relativos à Taxa de Resíduos Sólidos da Saúde (TRSS), também conhecida como a taxa do lixo. O acordo abrangeu os débitos do período de 2003 a 2013 e reconheceu o passivo do ano de 2014, totalizando R\$ 27,2MM, já considerados os descontos de 75% de multa e 85% de juros estabelecidos no referido Programa. O impacto no EBITDA foi de R\$ (24,1MM) e no lucro líquido foi de R\$ (18,3MM).

Cobertura do Desempenho**BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015****(Em milhares de reais - R\$)**

	Consolidado	
	30/06/2016	31/03/2016
Ativo	30/06/2016	31/03/2016
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	753.887	651.448
Instrumentos financeiros derivativos	-	3
Títulos e Valores Mobiliários	5.390	5.220
Contas a receber	421.282	438.256
Estoques	15.904	12.780
Impostos a recuperar	60.501	71.276
Outros ativos	29.764	26.717
Total do ativo circulante	1.286.728	1.205.700
Ativo Não Circulante		
Impostos a recuperar	-	-
Depósitos judiciais	41.649	42.079
Créditos a receber	13.941	31.052
Outros Ativos	15.141	19.452
Total do ativo não circulante	70.731	92.583
Imobilizado		
Investimentos	8.208	7.860
Imobilizado	429.397	435.480
Intangível	1.515.226	1.510.440
Total do ativo não circulante e Imobilizado	2.023.562	2.046.362
Total do Ativo	3.310.290	3.252.063
Passivo e Patrimônio Líquido	30/06/2016	31/03/2016
Passivo Circulante		
Debêntures	179.828	173.893
Financiamento	16.882	12.997
Instrumentos financeiros derivativos	397	25
Fornecedores	106.906	102.298
Salários e encargos a recolher	85.870	73.709
Impostos e contribuições a recolher	28.866	28.076
Contas a pagar - aquisição de empresas	316	306
Outras contas a pagar	164	10.755
Total do passivo circulante	419.229	402.059
Passivo Não Circulante		
Debêntures	700.000	700.000
Financiamentos	92.039	96.813
Imposto de renda e contribuição social diferidos	272.237	260.534
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	37.132	35.921
Impostos e contribuições a recolher	44.991	47.558
Contas a pagar - aquisição de empresas	8.506	8.681
Total do passivo não circulante	1.154.905	1.149.507
Patrimônio Líquido		
Capital social	1.379.747	1.379.747
Reserva de capital - opções outorgadas reconhecidas	5.986	5.670
Reserva de reavaliação	208	225
Reserva legal	43.213	43.213
Reserva para investimentos	216.239	216.215
Lucro do período	90.763	44.661
Dividendos adicional proposto	-	10.766
Total do Patrimônio Líquido	1.736.156	1.700.497
Total do passivo e patrimônio líquido	3.310.290	3.252.063

Qualificação do Desempenho**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais - R\$, exceto lucro por ação)**

	Consolidado		Consolidado	
	2T16	2T15	2016 6M	2015 6M
Receita de prestação de serviços	525.123	479.552	1.033.068	926.448
Custo dos serviços prestados	(373.806)	(351.557)	(728.813)	(673.587)
Lucro Bruto	151.317	127.995	304.255	252.861
(Despesas) receitas operacionais				
Gerais e administrativas	(50.996)	(46.058)	(95.911)	(90.132)
Depreciação e Amortização	(8.193)	(7.852)	(16.388)	(15.292)
Outras receitas (despesas) operacionais	(4.885)	(5.091)	(13.629)	(34.067)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(1.524)	(1.493)	(6.030)	(2.847)
Equivalência patrimonial	348	27	574	(32)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	86.067	67.528	172.871	110.491
Receitas financeiras	25.324	19.807	48.048	36.579
Despesas financeiras	(40.359)	(34.840)	(77.274)	(70.357)
Resultado financeiro	(15.035)	(15.034)	(29.226)	(33.778)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	71.032	52.495	143.645	76.713
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	(13.229)	(6.135)	(21.596)	(7.616)
Diferidos	(11.702)	(13.472)	(31.286)	(22.785)
Lucro Líquido do período	46.101	32.887	90.763	46.311
Lucro por ação atribuível aos acionistas da sociedade				
Lucro básico por ação (média ponderada)	0,29	0,21	0,58	0,30
Lucro diluído por ação (média ponderada)	0,29	0,21	0,57	0,30

Comentário do Desempenho

FLEURY S.A. CONSOLIDADO

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONSOLIDADO) PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016
 (Em milhares de reais - R\$)

	Capital Social		Reserva de Capital		Reservas de Investimento			Patrimônio líquido	
	Capital Social	Despesas com emissão de ações	Opções outorgadas reconhecidas	Reserva de Reavaliação	Reserva legal	Reserva para investimentos	Lucros do período		Dividendo adicional proposto
Saldos em 31/12/2015	1.402.531	(22.784)	5.709	242	43.213	215.762	-	10.766	1.655.439
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(34)	-	34	-	-	-
Plano de opção de compra de ações	-	-	277	-	-	443	-	-	720
Lucro líquido do período (R\$ 0,58 por ação)	-	-	-	-	-	-	90.763	-	90.763
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(10.766)	(10.766)
Saldos em 30 de junho de 2016	1.402.531	(22.784)	5.986	208	43.213	216.239	90.763	-	1.736.156

Qualificação do Desempenho**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais - R\$)**

	Consolidado		Consolidado	
	2T16	2T15	2016 6M	2015 6M
Lucro líquido do exercício	46.101	32.887	90.762	46.311
Itens que não afetam o caixa:				
Imposto de renda e contribuição social	24.931	19.607	52.882	30.402
Resultado financeiro	15.036	15.033	29.226	33.777
Depreciações e amortizações	36.326	30.867	71.446	60.538
Resultado de equivalência patrimonial	(348)	(27)	(574)	32
Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização	122.046	98.367	243.743	171.060
Plano de opção de compra de ações	324	636	721	1.318
Constituição de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	1.524	1.492	6.030	2.846
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e de glosas	15.625	20.274	31.418	35.627
Participação nos Lucros	7.169	5.064	14.599	6.443
Outros	4.774	2.405	13.698	7.325
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos	151.462	128.239	310.209	224.620
Contas a receber	1.329	5.967	(55.206)	(83.130)
Estoques	(3.278)	(4.482)	230	(1.115)
Fornecedores	1.310	7.713	(6.998)	(11.277)
Salários e encargos a recolher	4.793	10.154	(12.668)	15.905
Variação em outros ativos	23.807	10.954	28.353	(3.470)
Variações em outros passivos	(4.964)	(35.478)	(8.321)	(11.207)
Total de variação no capital de giro	22.996	(5.172)	(54.610)	(94.294)
Despesas financeiras pagas	(1.209)	(1.014)	(2.202)	(1.814)
IR/CSLL pagos	(10.798)	(7.624)	(16.950)	(7.784)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	162.451	114.429	236.447	120.728
Aquisição de ativo imobilizado	(35.300)	(22.710)	(60.408)	(39.938)
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	(357)	-
Pagamentos de empresa adquirida	-	(89)	(5.205)	(5.297)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(35.300)	(22.799)	(65.970)	(45.235)
Liquidação de financiamentos e debêntures	(909)	(909)	(1.818)	(1.818)
Juros pagos sobre financiamentos	(1.113)	(1.163)	(2.227)	(2.312)
Juros pagos sobre debêntures	(25.439)	(25.611)	(60.976)	(55.905)
Juros recebidos sobre aplicação financeira	24.095	15.921	45.191	30.095
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	(21.362)	(6.500)	(21.362)	(6.500)
Dividendos recebidos Papaiz	17	-	17	-
Caixa líquido proveniente (aplicado nas) atividades de financiamento	(24.711)	(18.262)	(41.176)	(36.440)
Aumento(redução) de caixa e equivalentes de caixa	102.440	73.368	129.301	39.053
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	651.448	470.959	624.586	505.274
No fim do período	753.887	544.326	753.887	544.326
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	102.440	73.368	129.301	39.053

Qualificação do Desempenho**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais - R\$)**

	Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015
Receitas	1.115.342	994.798
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.135.703	1.028.447
Provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa	(31.418)	(35.627)
Outras receitas	11.057	1.978
Insumos adquiridos de terceiros	(414.184)	(371.116)
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(309.189)	(280.286)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(104.724)	(90.631)
Perda/Recuperação de valores ativos	(271)	(199)
Valor adicionado bruto	701.158	623.682
Depreciação e amortização	(71.446)	(60.539)
Valor adicionado líquido	629.712	563.143
Valor adicionado recebido em transferência	48.622	36.547
Equivalência patrimonial	574	(32)
Receitas financeiras	48.048	36.579
Valor adicionado total	678.334	599.690
Distribuição do valor adicionado	(678.334)	(599.690)
Pessoal e encargos	(282.372)	(278.221)
Impostos, taxas e contribuições	(127.455)	(97.899)
Juros, aluguéis e outras despesas operacionais	(177.744)	(177.259)
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	-	(6.500)
Lucros retidos	(90.763)	(39.811)

Comentário do Desempenho

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Índice

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Balanco patrimonial

Demonstração do resultado

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Demonstração do valor adicionado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

1. Contexto operacional	2
2. Apresentação e elaboração das informações trimestrais	2
3. Gestão do risco	4
4. Caixa e equivalentes de caixa	9
5. Instrumentos financeiros derivativos – Controladora e Consolidado	10
6. Contas a receber	11
7. Estoques	12
8. Impostos a recuperar	12
9. Depósitos judiciais	12
10. Créditos a receber	13
11. Investimentos	13
12. Imobilizado	14
13. Intangível	17
14. Financiamentos	19
15. Debêntures	21
16. Fornecedores	23
17. Salários e encargos a recolher	23
18. Impostos e contribuições a recolher	23
19. Contas a pagar – Aquisições de empresas	24
20. Imposto de renda e contribuição social – Diferido	25
21. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	26
22. Compromissos	29
23. Partes relacionadas	29
24. Patrimônio líquido	31
25. Benefícios a empregados	31
26. Receita de prestação de serviços	32
27. Custo dos serviços prestados	33
28. Despesas gerais e administrativas	33
29. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	33
30. Resultado financeiro	34
31. Lucro por ação	35
32. Informações por segmento de negócios	36
33. Cobertura de seguros	37
34. Evento subsequente	37

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

1.1 – A Companhia

O Fleury S.A. (“Fleury”, “Controladora” ou “Companhia” e, em conjunto com suas controladas, “Grupo Fleury” ou “Grupo”) é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento especial denominado Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código “FLRY3”. Com sede na cidade de São Paulo, atua nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia, Pernambuco e Distrito Federal.

Sua atividade tem por objetivo a prestação de serviços médicos na área de diagnósticos, tratamentos e análises clínicas, podendo participar em outras empresas como sócio, acionista ou cotista, bem como criar condições adequadas para o bom desempenho da profissão médica, além de pugnar pela pesquisa e estudos, visando o progresso científico da Medicina.

Em 30 de junho de 2016 a Companhia possuía 138 unidades de atendimento e 17 operações em hospitais nos principais centros econômicos brasileiros, distribuídas entre as operações de seis marcas: Fleury, Weinmann, Clínica Felipe Mattoso, a+, Labs a+ e Diagnoson a+.

2. Apresentação e elaboração das informações trimestrais

2.1. Base de apresentação

a) Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (Demonstração Intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As práticas e políticas contábeis (que incluem os princípios de mensuração, reconhecimento e avaliação dos ativos e passivos) além dos principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração destas informações trimestrais estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na Nota 2 das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, e portanto, devem ser analisadas em conjunto.

As informações condensadas trimestrais estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia e moeda de apresentação do Grupo.

As informações trimestrais do Grupo Fleury foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião ocorrida em 27 de julho de 2016.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Base de consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As controladas da Companhia, assim como sua participação (direta e indireta), estão demonstradas a seguir:

Empresa	Tipo	Participação no capital social %		Descrição das operações
		30/06/2016	31/12/2015	
Papaiz Associados Diagnóstico por Imagem S/S Ltda.	Indireta	51%	51%	Operação dental
Fleury Centro de Procedimentos Médicos Avançados ("Fleury CPMA")	Direta	100%	100%	Concentra as atividades de diagnóstico por imagem em certos hospitais

2.2. Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC

As seguintes normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2016. A adoção antecipada, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018. Ele substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e a mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Traz, ainda, um novo modelo de perdas de crédito esperadas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas. O IFRS 9 abranda as exigências de efetividade do hedge, bem como exige um relacionamento econômico entre o item protegido e o instrumento de hedge e que o índice de hedge seja o mesmo que aquele que a administração de fato usa para fins de gestão do risco. A Companhia está avaliando a adoção desta norma.

IFRS 15 - "Receita de contrato com cliente" estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam à receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação de receita ou da indústria. Aplica-se a todos os contratos de receita e fornece um modelo para o reconhecimento e mensuração de ganhos ou perdas com a venda de alguns ativos não financeiros que não estão ligados as atividades ordinárias da entidade (por exemplo, as vendas de imóveis, instalações e equipamentos ou intangíveis). Extensas divulgações são também requeridas por esta norma. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018, com aplicação

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

antecipada permitida apenas para as entidades que reportam em IFRS. A Companhia está avaliando a adoção desta norma.

IFRS 16 – “Leases” Essa norma substitui a norma anterior de arrendamento mercantil, IAS 17/CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil, e interpretações relacionadas, e estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores). Os arrendatários são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos do arrendamento e um "direito de uso de um ativo" para praticamente todos os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de baixo valor. Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e a contabilização desses dois tipos de contratos de arrendamento de forma diferente. Este pronunciamento deverá ser adotado com início em ou após 1º de janeiro de 2019. A Companhia está avaliando a adoção desta norma.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

3. Gestão do risco

Os principais fatores de risco a que a Companhia e suas controladas estão expostas, são riscos financeiros e operacionais, incluindo risco de mercado, câmbio, taxa de juros, crédito e risco de liquidez. Esses riscos são inerentes às suas atividades e são administrados por meio de políticas e controles internos.

A supervisão e o monitoramento das políticas estabelecidas são efetuados por meio de relatórios gerenciais mensais.

a) Classificação contábil e valores justos

Devido à natureza dos saldos, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de instrumentos financeiros da Companhia estejam próximos aos seus valores contábeis. O comparativo entre os valores apurados e valores justos não apresentou divergências materiais para divulgação.

b) Gestão de capital

Os objetivos do Grupo Fleury ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo Fleury pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, recomprar ações em tesouraria ou ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Grupo Fleury monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira consolidado. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos e contas a pagar de aquisições de empresas conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

Índice de alavancagem financeira

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Financiamentos e debêntures	988.749	990.027
Contas a pagar de aquisições	8.822	11.107
Caixa e equivalentes de caixa	<u>(753.887)</u>	<u>(624.586)</u>
Dívida líquida	243.684	376.548
Patrimônio líquido	1.736.156	1.655.439
Índice de alavancagem financeira	0,14	0,23

O capital é administrado de forma consolidada.

c) Riscos financeiros e de mercado

Risco de taxa de câmbio

A Companhia e suas controladas possuem contas a receber e contas a pagar a fornecedores contratados em moeda estrangeira (principalmente, o dólar norte-americano). O risco vinculado a estes ativos e passivos decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas pelas flutuações nas taxas de câmbio. Os passivos em moeda estrangeira expostos a esse risco em 30 de junho de 2016 representam 0,08% do total do passivo circulante consolidado.

O Grupo Fleury possui ativos em moeda estrangeira (saldo a receber de clientes), representando 0,19% do total de contas a receber consolidado em 30 de junho de 2016, que contribui para a redução de sua exposição perante o contas a pagar de fornecedores contratados em moeda estrangeira.

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra a oscilação da taxa de câmbio na aquisição de serviços em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia apresentava a seguinte exposição líquida em 30 de junho de 2016 (US\$1.00 - R\$3,2092) e 2015 (US\$1.00 - R\$3,1019):

	Consolidado			
	2016	2016	2015	2015
	<u>US\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>US\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
Contas a receber	250	801	80	246
Fornecedores	(105)	(336)	(99)	(307)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	<u>2.580</u>	<u>8.279</u>	-	-
Exposição líquida	<u>2.725</u>	<u>8.744</u>	<u>(19)</u>	<u>(61)</u>

Risco de taxa de juros

A Companhia possui empréstimos e financiamentos contratados em moeda nacional subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores, como a TJLP e o CDI, bem como saldo de impostos e tributos a pagar, com juros à taxa SELIC e TJLP. O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que impactem seus fluxos de caixa. A Companhia e suas controladas não têm pactuado contratos de derivativos para fazer cobertura para esse risco por entender que o risco é mitigado pela existência de ativos indexados em CDI.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo Fleury está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais, principalmente, com relação ao contas a receber e no caso de constatação de risco iminente de não realização destes ativos, o Grupo registra provisões para garantir o seu valor provável de realização (Nota 5).

A Companhia e suas controladas também estão sujeitas a riscos de crédito relacionadas a operações que mantém em instituições financeiras representado por depósitos bancários, aplicações financeiras e instrumentos derivativos. A Administração considera o risco baixo pois as operações são realizadas em bancos de primeira linha e existem políticas de Tesouraria com limites específicos de alocação de recursos.

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa do Grupo Fleury é realizada pela Diretoria de Finanças. Esta área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo Fleury para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito disponíveis a qualquer momento, a fim de que o Grupo Fleury não quebre os limites ou cláusulas dos empréstimos e das debêntures (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais – por exemplo, restrições de moeda.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em aplicações com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem necessária conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

O quadro a seguir analisa os passivos e instrumentos financeiros do Grupo Fleury, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados no quadro a seguir são os fluxos de caixa não descontados contratados e portanto podem não ser conciliados com os valores contábeis.

	Valor contábil	Valor contratado	Consolidado			
			Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 30 de Junho de 2016						
Debêntures	879.828	1.128.203	264.341	356.851	507.011	-
Financiamentos	108.921	123.347	20.961	21.830	59.110	21.446
Fornecedores	106.906	106.906	106.906	-	-	-

Política de uso de instrumentos financeiros derivativos

O Grupo Fleury mantém política com relação à contratação de instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de administrar os riscos associados e assegurar o correto registro em suas demonstrações financeiras. A Companhia e suas controladas não contratam instrumentos derivativos para especulação no mercado financeiro e nos contratos existentes não existe nenhuma margem dada em garantia.

Os valores são apurados com base em modelos e cotações disponíveis no mercado, que levam em conta condições de mercado presentes ou futuras, sendo valores brutos, anteriores à incidência de impostos. Em função da variação das taxas de mercado, esses valores poderão sofrer alterações até o vencimento ou liquidação antecipada das transações.

O valor justo desses instrumentos na data das demonstrações financeiras por contraparte, classificados na rubrica “Instrumentos financeiros derivativos” (Nota 5).

d) Gestão dos Riscos Operacionais

O risco operacional, segundo definição do IBGC (“Instituto Brasileiro de Governança Corporativa”), é aquele que está associado à possibilidade de ocorrência de perdas (de produção, ativos, clientes, receitas) resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, assim como de eventos externos como catástrofes naturais, fraudes, greves e atos terroristas. Os riscos operacionais geralmente acarretam redução, degradação ou interrupção, total ou parcial, das atividades, com impacto negativo na reputação da empresa, além da potencial geração de passivos contratuais, regulatórios e ambientais.

No objetivo de administrar adequadamente seus riscos operacionais o Grupo Fleury tem envidado esforços para estabelecer uma estrutura de governança que se inicie a partir do envolvimento da alta Administração, passando pela estruturação dos departamentos de Gestão de Riscos e Auditoria

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Interna e principalmente assegurando o envolvimento de toda a liderança na implementação de ações que reduzam a exposição da Companhia a esta categoria de risco e garantindo esse comprometimento através de incentivos condizentes com a realidade da organização.

Dentre as principais ações estabelecidas para companhia para uma correta administração dos riscos operacionais podemos elencar:

- Ciclo bianual de auditoria interna com cobertura dos principais processos da Companhia;
- Mapeamento e documentação dos riscos e controles internos;
- Estabelecimento de políticas e procedimentos internos;
- Revisão periódica do portfólio de riscos;
- Monitoramento dos controles internos;
- Estabelecimento de planos de continuidade dos negócios;
- Capacitação dos colaboradores e terceiros;
- Estabelecimento claro de alçadas; e
- Implementação de ações para redução da exposição aos riscos, incluindo a contratação de seguros, quando aplicável.

Todas essas medidas são acompanhadas e reportadas periodicamente junto ao Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos estabelecido pelo Conselho de Administração do Grupo Fleury, que orienta e supervisiona a Administração na condução deste processo.

e) Demonstrativo da análise de sensibilidade

Análise de sensibilidade para mudanças na taxa de câmbio

A avaliação do risco de exposição à flutuação do dólar norte-americano é realizada periodicamente pela Diretoria de Finanças.

Para o cálculo do cenário provável foi utilizada a taxa cambial no fechamento destas informações trimestrais (US\$1.00 – R\$3,2092). Estes instrumentos já estão registrados pelo valor justo por meio do resultado (cenário provável), portanto não há efeitos para este cenário. Nos cenários “Possível” e “Remoto”, a taxa de câmbio foi acrescida/diminuída em 25% e 50%, respectivamente, antes dos impostos:

	Vencimento	Risco	Possível perda (25%)	Remota perda (50%)
Contas a receber	2016	Desvalorização US\$	200	401
Fornecedores	2016	Valorização US\$	84	168
Instrumentos financeiros derivativos	2016	Valorização US\$	2.070	4.139
Efeito líquido			<u>2.186</u>	<u>4.372</u>

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Análise de sensibilidade para mudanças na taxa de juros

Para o cálculo do cenário provável foram utilizadas as taxas referenciais obtidas na BM&FBOVESPA em 30 de junho de 2016. Os cenários “Possível” e “Remoto” levam em consideração um incremento nessa taxa de 25% e 50%, respectivamente. Os resultados, em valores nominais são como seguem, e as despesas com juros de debêntures estão calculadas até o término de cada contrato indexado.

		<u>Provável</u>	<u>Possível</u>	<u>Remoto</u>
	CDI (a.a.)	14,13%	17,66% +25%	21,20% +50%
	Saldo Contábil	Provável	Possível	Remoto
Aplicações Financeiras	752.632	106.347	132.934	159.520
Debêntures	(879.828)	(258.885)	(316.847)	(374.065)
Exposição líquida em CDI	<u>(127.196)</u>	<u>(152.538)</u>	<u>(183.913)</u>	<u>(214.545)</u>

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa e depósitos bancários	1.248	1.626	1.255	1.639
Aplicações financeiras:				
Fundos Exclusivos (a)	748.794	620.397	751.894	620.397
Operações compromissadas (b)	<u>73</u>	<u>2.087</u>	<u>738</u>	<u>2.550</u>
	748.867	622.484	752.632	622.947
	<u>750.115</u>	<u>624.110</u>	<u>753.887</u>	<u>624.586</u>

Essas operações são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudanças de valor.

- (a) *Referem-se a cotas em fundos de investimento exclusivos que se enquadram na categoria de renda fixa. A política de investimento do Fundo tem como objetivo buscar a valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador com liquidez imediata. As políticas dos fundos de investimento exclusivos determinam que os ativos financeiros sejam de baixo risco de crédito. Estes fundos de investimento exclusivos não podem realizar operações especulativas ou operações que exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido ou exponham a determinados ativos, tais como ações, índice de ações e derivativos referenciados nestes.*

No período de 30 de junho de 2016 e 2015, os fundos de investimento exclusivos apresentaram uma rentabilidade média ponderada de 101,9% e 102,7% do CDI, respectivamente.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(b) Em 30 de junho de 2016, as operações compromissadas foram remuneradas a uma taxa média ponderada de 97,6% do CDI (em 30 de junho de 2015 – 100,3% do CDI). As operações compromissadas se caracterizam pela venda de um título com o compromisso por parte do Banco (Vendedor), de recomprá-lo e da Companhia (Compradora), de revendê-lo no futuro.

Mapa de movimentação do saldo de aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Saldo inicial	622.484	502.816	622.947	502.816
Aplicação	585.338	583.281	595.681	588.331
Rendimentos	45.044	30.082	45.191	30.094
Resgate	(503.999)	(577.255)	(511.187)	(579.917)
	<u>748.867</u>	<u>538.924</u>	<u>752.632</u>	<u>541.324</u>

5. Instrumentos financeiros derivativos – Controladora e Consolidado

A Companhia iniciou em Março de 2016, conforme política de Tesouraria, a contratação de instrumentos financeiros derivativos para cobertura de desembolsos futuros com fornecedores de terceirizações de serviços e equipamentos médicos.

Abaixo demonstramos as operações contratadas com efeito no período findo em 30 de junho de 2016.

Modalidade	Valor nominal (US\$ mil)	Moeda	Contraparte	Vencimento	Taxa contratada (R\$)	Passivo 30/06/2016
NDF	457	USD	Votorantim	30/09/2016	3,7470	(210)
NDF	775	USD	Itaú	30/09/2016	3,2949	(16)
NDF	231	USD	Votorantim	30/12/2016	3,8398	(110)
NDF	461	USD	Itaú	30/12/2016	3,3815	(22)
NDF	656	USD	Santander	31/03/2017	3,4550	(39)
Total	<u>2.580</u>					<u>(397)</u>

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Contas a receber**a) Composição do saldo**

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Valores faturados	416.012	397.625	417.190	398.607
Valores a faturar	<u>51.836</u>	<u>38.653</u>	<u>53.624</u>	<u>44.045</u>
	467.848	436.278	470.814	442.652
Provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa	<u>(49.494)</u>	<u>(45.094)</u>	<u>(49.532)</u>	<u>(45.131)</u>
Total contas a receber	<u>418.354</u>	<u>391.184</u>	<u>421.282</u>	<u>397.521</u>

Resumo por vencimento das duplicatas a receber:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Vincendos	355.448	317.682	358.414	323.563
Vencidos:				
Até 120 dias	37.767	53.478	37.767	53.971
121 a 360 dias	45.263	37.836	45.263	37.836
Acima 361 dias	<u>29.370</u>	<u>27.282</u>	<u>29.370</u>	<u>27.282</u>
	467.848	436.278	470.814	442.652

Movimentação da provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Saldo no início do período	(45.094)	(50.040)	(45.131)	(50.205)
Baixa de títulos incobráveis	27.017	25.538	27.018	25.539
Adições de glosas e créditos de liquidação duvidosa (Nota 26 e 29)	<u>(31.417)</u>	<u>(35.627)</u>	<u>(31.419)</u>	<u>(35.627)</u>
Saldo no fim do período	<u>(49.494)</u>	<u>(60.129)</u>	<u>(49.532)</u>	<u>(60.293)</u>

A Companhia e suas controladas possuem certo grau de concentração em suas carteiras de clientes. Em 30 de junho de 2016, a concentração dos seis principais clientes é de 49,9% do total da carteira (49,8% em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Estoques

	Controladora e Consolidado	
	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
“Kits” para diagnósticos	8.350	8.480
Material de enfermagem e coleta	3.231	3.191
Materiais administrativos, promocionais e outros	2.431	3.158
Materiais auxiliares para laboratório	<u>1.892</u>	<u>1.577</u>
	<u>15.904</u>	<u>16.406</u>

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
IRPJ Saldo Negativo	20.893	20.014	21.279	20.425
CSLL Saldo Negativo	14.351	18.701	14.390	18.912
IRRF	10.346	29.072	10.508	29.222
PIS e COFINS	5.980	5.527	6.174	5.577
CSLL	4.172	12.260	4.341	12.346
INSS	2.623	2.330	2.623	2.330
ISS	1.186	859	1.186	859
	<u>59.551</u>	<u>88.763</u>	<u>60.501</u>	<u>89.671</u>
Circulante	59.551	74.005	60.501	74.913
Não circulante	-	14.758	-	14.758

9. Depósitos judiciais

Ativo Não Circulante

Em 30 de junho de 2016 os depósitos judiciais totalizam na Controladora o montante de R\$41.646 (R\$42.236 em 31 de dezembro de 2015) e no Consolidado R\$41.649 (R\$42.238 em 31 de dezembro de 2015), e referem-se a causas consideradas pelos assessores legais da Companhia como risco de perda remoto ou possível, portanto, sem respectiva provisão para contingências. Entre as causas, destaca-se o montante de R\$25.263 relativo a ICMS incidente nas importações de equipamentos (Nota 21).

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo Não Circulante

Os depósitos judiciais referentes às causas consideradas como risco de perda provável estão classificados no passivo não circulante, reduzindo o saldo da respectiva provisão no montante de R\$9.526 em 30 de junho de 2016 (R\$7.796 em 31 de dezembro de 2015). Os depósitos judiciais também incluem R\$12.984 relativo ao ISS considerado na Nota 18, na rubrica "Outros", líquido do valor da obrigação no mesmo montante.

10. Créditos a receber

	Controladora e Consolidado	
	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
AES Eletropaulo (a)	-	15.852
Cruzeiro do Sul Medicina Diagnóstica Ltda. (b)	<u>13.942</u>	<u>15.200</u>
	<u>13.942</u>	<u>31.052</u>

(a) Refere-se a crédito a receber da AES Eletropaulo em favor da Controladora decorrente de decisão administrativa proferida pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) em novembro de 2011. Os assessores jurídicos da Companhia entendem que, neste momento, as chances de recebimento do valor são incertas, o que gerou a revisão da expectativa de realização deste crédito.

(b) Refere-se a valores atualizados da venda do investimento Cruzeiro do Sul no montante total de R\$20.595, dos quais R\$6.653 registrados no ativo circulante (R\$5.037 em 31 de dezembro de 2015) e R\$ 13.942 no ativo não circulante (R\$15.200 em 31 de dezembro de 2015). Conforme contrato de compra e venda firmado em 5 de novembro de 2015, o valor será recebido em 60 meses.

11. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Fleury CPMA (controlada direta)	28.048	28.430	-	-
Papaiz (controlada indireta)	-	-	<u>8.096</u>	<u>7.522</u>
	<u>28.048</u>	<u>28.430</u>	<u>8.096</u>	<u>7.522</u>
Lab Rede	<u>112</u>	<u>112</u>	<u>112</u>	<u>112</u>
	<u>28.160</u>	<u>28.542</u>	<u>8.208</u>	<u>7.634</u>

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Empresa controlada	Data-base	Quantidade de quotas do capital social	% de participação no capital integralizado	Capital integralizado	Patrimônio líquido	Resultado do período
Fleury CPMA	30/06/2016	81.007	100%	81.007	26.697	(562)
	31/12/2015	80.827	100%	80.827	27.079	(2.499)
Papaiz	30/06/2016	2.875	51%	2.875	4.475	1.125
	31/12/2015	2.875	51%	2.875	3.380	74

Movimentação dos saldos de investimentos

Controladora	Investidas	Saldo em 31/12/2015	Integralização de capital	Equivalência Patrimonial	Saldo em 30/06/2016
Fleury S.A.	Fleury CPMA	28.430	180	(562)	28.048
Fleury CPMA	Papaiz	7.522	-	574	8.096
Fleury S.A.	Lab Rede	112	-	-	112

12. Imobilizado

	Taxa média anual de depreciação %	Controladora			
		30/06/2016		31/12/2015	
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Máquinas e equipamentos	8	410.312	(237.108)	173.204	184.478
Instalações	10	258.934	(116.383)	142.551	154.433
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	118.356	(77.062)	41.294	31.396
Imóveis	2	27.384	(3.728)	23.656	23.866
Equipamentos de informática	20	67.205	(50.874)	16.331	17.585
Móveis e utensílios	10	48.262	(34.850)	13.412	14.984
Terrenos	-	13.637	-	13.637	13.637
Imobilizado em andamento	-	3.854	-	3.854	760
Veículos	20	653	(653)	-	-
		948.597	(520.658)	427.939	441.139

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Taxa média anual de depreciação %	Consolidado			
		30/06/2016		31/12/2015	
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Máquinas e equipamentos	8	416.574	(242.253)	174.321	186.095
Instalações	10	260.707	(117.999)	142.708	154.631
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	120.499	(79.179)	41.320	31.424
Imóveis	2	27.384	(3.728)	23.656	23.868
Equipamentos de informática	20	67.792	(51.455)	16.337	17.596
Móveis e utensílios	10	49.367	(35.803)	13.564	15.172
Terrenos	-	13.637	-	13.637	13.637
Imobilizado em andamento	-	3.854	-	3.854	760
Veículos	20	<u>653</u>	<u>(653)</u>	-	-
		<u>960.467</u>	<u>(531.070)</u>	<u>429.397</u>	<u>443.183</u>

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

Movimentação - Controladora						
	Saldo em 31/12/2015	Adições	Baixas Líquidas	Depreciação	Reclassificações / Transferências	Saldo em 30/06/2016
Máquinas e equipamentos	184.478	9.068	(160)	(20.181)	(1)	173.204
Instalações	154.433	2.245	-	(14.389)	262	142.551
Benfeitorias em imóveis de terceiros	31.396	14.768	-	(5.084)	214	41.294
Imóveis	23.866	-	-	(210)	-	23.656
Equipamentos de informática	17.585	1.984	(1)	(3.403)	166	16.331
Móveis e utensílios	14.984	739	(2)	(2.271)	(38)	13.412
Terrenos	13.637	-	-	-	-	13.637
Imobilizado em andamento	<u>760</u>	<u>4.219</u>	-	-	<u>(1.125)</u>	<u>3.854</u>
	<u>441.139</u>	<u>33.023</u>	<u>(163)</u>	<u>(45.538)</u>	<u>(522)</u>	<u>427.939</u>

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Movimentação – Controladora					Saldo em 30/06/2015
	Saldo em 31/12/2014	Adições	Baixas Líquidas	Depreciação	Reclassificações / Transferências	
Máquinas e equipamentos	198.984	8.802	(6.431)	(18.087)	217	183.485
Instalações	172.392	1.348	(153)	(11.961)	(16)	161.610
Imóveis	24.320	-	-	(211)	-	24.109
Benfeitorias em imóveis de terceiros	11.236	8.952	(16)	(1.945)	-	18.227
Equipamentos de informática	18.371	2.131	(414)	(3.402)	400	17.086
Móveis e utensílios	15.247	459	(1.201)	(1.458)	668	13.715
Terrenos	13.549	88	-	-	-	13.637
Imobilizado em andamento	<u>1.269</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.269)</u>	<u>-</u>
	<u>455.368</u>	<u>21.780</u>	<u>(8.215)</u>	<u>(37.064)</u>	<u>-</u>	<u>431.869</u>

	Movimentação – Consolidado					Saldo em 30/06/2016
	Saldo em 31/12/2015	Adições	Baixas Líquidas	Depreciação	Reclassificações / Transferências	
Máquinas e equipamentos	186.095	9.068	(160)	(20.681)	(1)	174.321
Instalações	154.631	2.245	-	(14.430)	262	142.708
Benfeitorias em imóveis de terceiros	31.424	14.768	-	(5.086)	214	41.320
Imóveis	23.868	-	-	(212)	-	23.656
Equipamentos de informática	17.596	1.984	(1)	(3.408)	166	16.337
Móveis e utensílios	15.172	739	(2)	(2.307)	(38)	13.564
Terrenos	13.637	-	-	-	-	13.637
Imobilizado em andamento	<u>760</u>	<u>4.219</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.125)</u>	<u>3.854</u>
	<u>443.183</u>	<u>33.023</u>	<u>(163)</u>	<u>(46.124)</u>	<u>(522)</u>	<u>429.397</u>

	Movimentação – Consolidado					Saldo em 30/06/2015
	Saldo em 31/12/2014	Adições	Baixas Líquidas	Depreciação	Reclassificações / Transferências	
Máquinas e equipamentos	201.357	8.802	(6.431)	(18.428)	217	185.517
Instalações	172.766	1.348	(153)	(12.050)	(16)	161.895
Imóveis	24.322	-	-	(213)	-	24.109
Benfeitorias em imóveis de terceiros	11.285	8.952	(16)	(1.954)	-	18.267
Equipamentos de informática	18.403	2.131	(414)	(3.412)	400	17.108
Móveis e utensílios	15.545	459	(1.201)	(1.512)	668	13.959
Terrenos	13.549	88	-	-	-	13.637
Imobilizado em andamento	<u>1.269</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.269)</u>	<u>-</u>
	<u>458.496</u>	<u>21.780</u>	<u>(8.215)</u>	<u>(37.569)</u>	<u>-</u>	<u>434.492</u>

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****13. Intangível**

	Taxa média anual de amortização - %	Controladora			31/12/2015
		30/06/2016		Saldo líquido	
		Custo	Amortização acumulada		
Ágio por rentabilidade futura	-	1.342.222	(44.413)	1.297.809	1.297.809
Contratos de clientes	10	154.387	(73.334)	81.053	88.772
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	20	196.156	(135.572)	60.584	71.749
Desenvolvimento de software (em andamento)	-	54.408	-	54.408	33.782
Marcas e patentes	7	13.226	(5.469)	7.757	8.222
Desenvolvimento de novos produtos	-	256	-	256	-
Produtos desenvolvidos internamente	-	281	-	281	-
		<u>1.760.936</u>	<u>(258.788)</u>	<u>1.502.148</u>	<u>1.500.334</u>

	Taxa média anual de amortização - %	Consolidado			31/12/2015
		30/06/2016		Saldo líquido	
		Custo	Amortização acumulada		
Ágio por rentabilidade futura	-	1.353.563	(44.413)	1.309.150	1.309.150
Contratos de clientes	10	156.573	(74.536)	82.037	89.974
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	20	196.692	(136.035)	60.657	71.822
Desenvolvimento de software (em andamento)	-	54.408	-	54.408	33.782
Marcas e patentes	7	14.963	(6.526)	8.437	8.989
Desenvolvimento de novos produtos	-	256	-	256	-
Produtos desenvolvidos internamente	-	281	-	281	-
Contrato de não competição	10	825	(825)	-	-
		<u>1.777.561</u>	<u>(262.335)</u>	<u>1.515.226</u>	<u>1.513.717</u>

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A movimentação do intangível está demonstrada a seguir:

	Movimentação – Controladora				Saldo em 30/06/2016
	Saldo em 31/12/2015	Adições	Amortização	Reclassificações / Transferências	
Ágio por rentabilidade futura	1.297.809	-	-	-	1.297.809
Contratos de clientes	88.772	-	(7.719)	-	81.053
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	71.749	5.560	(16.833)	108	60.584
Desenvolvimento de software (em andamento)	33.782	21.391	-	(765)	54.408
Marcas e patentes	8.222	-	(465)	-	7.757
Desenvolvimento de novos produtos	-	433	-	(177)	256
Produtos desenvolvidos internamente	-	-	-	281	281
	<u>1.500.334</u>	<u>27.384</u>	<u>(25.017)</u>	<u>(553)</u>	<u>1.502.148</u>

	Movimentação – Controladora				Saldo em 30/06/2015
	Saldo em 31/12/2014	Adições	Amortização	Reclassificações / Transferências	
Ágio por rentabilidade futura	1.308.712	-	-	-	1.308.712
Contratos de clientes	104.211	-	(7.719)	-	96.492
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	81.839	9.552	(14.252)	6.589	83.728
Desenvolvimento de software (em andamento)	11.891	8.608	-	(6.334)	14.165
Marcas e patentes	9.239	-	(465)	-	8.774
Outros	2.550	-	-	-	2.550
	<u>1.518.442</u>	<u>18.160</u>	<u>(22.436)</u>	<u>255</u>	<u>1.514.421</u>

	Movimentação – Consolidado				Saldo em 30/06/2016
	Saldo em 31/12/2015	Adições	Amortização	Reclassificações / Transferências	
Ágio por rentabilidade futura	1.309.150	-	-	-	1.309.150
Contratos de clientes	89.974	-	(7.937)	-	82.037
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	71.822	5.560	(16.833)	108	60.657
Desenvolvimento de software (em andamento)	33.782	21.391	-	(765)	54.408
Marcas e patentes	8.989	-	(552)	-	8.437
Desenvolvimento de novos produtos	-	433	-	(177)	256
Produtos desenvolvidos internamente	-	-	-	281	281
	<u>1.513.717</u>	<u>27.384</u>	<u>(25.322)</u>	<u>(553)</u>	<u>1.515.226</u>

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Movimentação – Consolidado				
	Saldo em 31/12/2014	Adições	Amortização	Reclassificações / Transferências	Saldo em 30/06/2015
Ágio por rentabilidade futura	1.320.053	-	-	-	1.320.053
Contratos de clientes	105.851	-	(7.939)	-	97.912
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	81.941	9.552	(14.274)	6.589	83.808
Desenvolvimento de software (em andamento)	11.891	8.608	-	(6.334)	14.165
Marcas e patentes	10.180	-	(551)	-	9.629
Outros	2.550	-	-	-	2.550
Contrato de não competição	309	-	(206)	-	103
	<u>1.532.775</u>	<u>18.160</u>	<u>(22.970)</u>	<u>255</u>	<u>1.528.220</u>

Desenvolvimento de software (em andamento)

Representa, substancialmente, gastos com a reestruturação e implantação de software de gestão empresarial e inteligência de negócios SAP - funcional, que permitirá ao Grupo Fleury otimizar processos e minimizar riscos.

14. Financiamentos

Financiadores Moeda nacional – R\$	Encargos Taxa fixa	Captação			
		Data de assinatura	Valor Contratado	Valor liberado acumulado	Vencimento Final
BNDES FINAME	8,70% a.a.	11/10/2011	4.753	4.753	10/2016
FINEP 1	4,25% a.a.	08/05/2009	7.098	7.098	09/2017
FINEP 2	4,00% a.a.	06/08/2012	8.975	6.542	08/2020
FINEP SUBVENÇÃO	0% a.a.	13/07/2012	825	104	07/2016
FINEP PROMETHEUS I e II	4,00% a.a.	28/08/2014	155.444	101.666	09/2022

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Financiadores Moeda nacional – R\$	Controladora e Consolidado				30/06/2016
	31/12/2015	Juros incorridos	Juros pagos	Amortização de principal	
FINEP PROMETHEUS I e II	101.843	2.019	(2.030)	-	101.832
FINEP 2	7.006	130	(133)	(749)	6.254
FINEP 1	1.866	34	(35)	(532)	1.333
BNDES FINAME	898	27	(29)	(537)	359
FINEP SUBVENÇÃO	<u>36</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>36</u>
	<u>111.649</u>	<u>2.210</u>	<u>(2.227)</u>	<u>(1.818)</u>	<u>109.814</u>
Custo de capitalização (*)	(965)	-	-	72	(893)
	<u>110.684</u>	<u>2.210</u>	<u>(2.227)</u>	<u>(1.746)</u>	<u>108.921</u>
Circulante	9.080				16.882
Não Circulante	101.604				92.039

(*) O custo de capitalização é o valor dispendido pela FINEP no montante de R\$1.146 para cobertura das despesas com inspeção e com supervisão dos projetos Prometheus I e Prometheus II.

Os vencimentos das parcelas não circulantes dos financiamentos, em 30 de junho de 2016, são como seguem:

	Controladora e Consolidado
2017	18.332
2018	18.066
2019	18.066
2020 a 2022	<u>37.575</u>
	<u>92.039</u>

A FINEP possui uma cláusula que obriga a Companhia a assegurar o pagamento de qualquer obrigação decorrente ao contrato através da emissão de carta de fiança bancária no valor de todo o financiamento, sendo esta cláusula indispensável para assinatura do contrato.

Determinados empréstimos possuem cláusulas financeiras restritivas (“covenants”), incluindo entre outros: a efetivação ou formalização de garantias reais ou fidejussórias, restrições quanto à mudança, transferência ou cessão de controle societário ou acionário, incorporação, fusão ou cisão sem prévia anuência do credor, e a manutenção de índices financeiros e de liquidez medidos semestralmente.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2016, a Companhia e suas controladas estão adimplentes com os índices financeiros mencionados, bem como às demais cláusulas de *covenants*.

15. Debêntures

Composição das debêntures emitidas

	Valor Emissão (R\$)	Quantidade	Vencido final	Juros semestrais	Total emitido
1ª Emissão - Primeira Série	10.000	15.000	dez/16	CDI + 0,94% a.a.	150.000
1ª Emissão - Segunda Série	10.000	30.000	dez/18	CDI + 1,20% a.a.	300.000
2ª Emissão - Série Única	10.000	50.000	fev/20	CDI + 0,85% a.a.	500.000

A Companhia utilizou os montantes captados pelas emissões de debêntures para fortalecer o capital de giro, manter sua estratégia de caixa, alongar seu perfil de dívida e financiar seus investimentos e aquisições dos próximos anos. As debêntures emitidas não são conversíveis em ações e não possuem garantias (quirografárias).

1ª Emissão de Debêntures

A Companhia realizou sua primeira emissão de debêntures por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em duas séries, encerrada em 12 de dezembro de 2011.

A Primeira Série, com total de R\$150.000, possui amortização em três parcelas anuais e iguais, das quais a 1º e 2º foram liquidadas em 12 de dezembro de 2014 e 2015. Não há resgate antecipado facultativo bem como repactuação.

A Segunda Série será amortizada em três parcelas anuais e iguais em 12 de dezembro de 2016, 2017 e 2018, não havendo resgate antecipado facultativo bem como repactuação.

2ª Emissão de Debêntures

Realizada por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em série única, encerrada em 19 de fevereiro de 2013.

A amortização das debêntures será realizada em três parcelas anuais e iguais em 15 de fevereiro de 2018, 2019 e 2020. O pagamento da remuneração é semestral, não havendo previsão de repactuação programada.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação das debêntures

Moeda nacional – R\$	Controladora e Consolidado				30/06/2016
	31/12/2015	Juros incorridos	Juros pagos	Amortização de principal	
1ª Emissão - Primeira Série	50.338	3.604	(3.576)	-	50.366
1ª Emissão - Segunda Série	302.068	22.034	(21.862)	-	302.240
2ª Emissão - Série Única	526.937	35.823	(35.538)	-	527.222
	<u>879.343</u>	<u>61.461</u>	<u>(60.976)</u>	=	<u>879.828</u>
Circulante	179.343				179.828
Não Circulante	700.000				700.000

Os vencimentos das parcelas alocadas no Passivo não circulante em 30 de junho 2016 estão apresentados como seguem:

Vencimento	1ª Emissão (1ª Série)	1ª Emissão (2ª Série)	2ª Emissão Série Única	Consolidado
2017	-	100.000	-	100.000
2018	-	100.000	166.666	266.666
2019	-	-	166.667	166.667
2020	-	-	166.667	166.667
				<u>700.000</u>

Cláusulas contratuais – “covenants”

As debêntures possuem cláusulas financeiras restritivas (“covenants”), podendo ser declaradas antecipadamente vencidas todas as obrigações relativas às debêntures, caso a Companhia não atenda aos seguintes índices financeiros:

- Dívida financeira líquida/ *Earnings Before Interest Depreciation and Amortization* (EBITDA ou LAJIDA) menor ou igual a três vezes e/ou;
- EBITDA/Despesa financeira líquida, maior ou igual a 1,5 vezes

Em 30 de junho de 2016, a Companhia e suas controladas estão adimplentes com os índices financeiros mencionados, bem como as demais cláusulas de *covenants*.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Nacionais	105.657	103.462	106.570	104.297
Estrangeiros	<u>336</u>	<u>220</u>	<u>336</u>	<u>220</u>
	<u>105.993</u>	<u>103.682</u>	<u>106.906</u>	<u>104.517</u>

17. Salários e encargos a recolher

	Controladora e Consolidado	
	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Provisão de férias e encargos	40.671	40.999
Provisão participação nos resultados	15.044	22.922
Provisão de 13º salário a pagar e encargos	14.131	-
Encargos sociais a recolher	12.363	15.431
Outros	<u>3.661</u>	<u>4.538</u>
	<u>85.870</u>	<u>83.890</u>

18. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Parcelamento REFIS – Lei 11.941	50.284	51.311	50.284	51.311
PIS/COFINS	7.495	6.105	7.538	6.124
ISS	6.158	4.365	6.210	4.484
IRPJ e CSLL	4.646	-	4.646	-
PIS, COFINS e CSRF	1.995	1.908	2.035	1.946
Parcelamento de ISS (PPI SP)	1.013	3.456	1.013	3.456
IRRF	917	808	930	820
Parcelamento de ISS - Prefeitura de Niterói	641	642	641	642
INSS	536	677	536	677
FAP - Fator Acidentário de Prevenção	-	1.918	-	1.918
Outros	24	1.665	24	1.666
Total	<u>73.709</u>	<u>72.855</u>	<u>73.857</u>	<u>73.044</u>
Circulante	28.718	24.760	28.866	24.949
Não circulante	44.991	48.095	44.991	48.095

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 30 de junho de 2016 são como segue:

	<u>Consolidado</u>
2017	2.619
2018	5.233
2019	5.021
2020	5.013
2021 em diante	<u>27.105</u>
	<u>44.991</u>

19. Contas a pagar – Aquisições de empresas

Referem-se às dívidas assumidas por aquisição de empresas, a serem pagas à medida da ocorrência dos termos contratuais, sendo atualizadas mensalmente, principalmente pelo IGP-M da Fundação Getúlio Vargas - FGV e IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 30 de junho de 2016 estão sujeitas ao trânsito julgado dos processos e portanto não é possível determinar estimativa de pagamento para os próximos anos.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Circulante	316	4.616	316	4.616
Não Circulante	<u>7.741</u>	<u>5.774</u>	<u>8.506</u>	<u>6.491</u>
	<u>8.057</u>	<u>10.390</u>	<u>8.822</u>	<u>11.107</u>

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. Imposto de renda e contribuição social – Diferido

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Prejuízo fiscal	177.143	205.293	177.143	205.293
Provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa	49.494	45.094	49.494	45.094
Provisão para riscos, tributários, trabalhistas e cíveis.	46.267	43.671	46.267	43.671
Amortização do ágio indedutível até 2008 e dedutível para fins tributários em períodos futuros	24.782	24.782	24.782	24.782
Provisão de participação nos lucros	15.044	22.922	15.044	22.922
Créditos a receber	(26)	(15.879)	(26)	(15.879)
Provisão <i>Stock Options</i> e outros	6.350	10.342	5.145	8.869
Reavaliação do ativo	(621)	(672)	(621)	(672)
Ajuste a valor líquido de ativos adquiridos e passivos assumidos	(44.369)	(58.424)	(44.369)	(58.424)
Efeitos da amortização de ágio para fins fiscais (a)	(1.073.555)	(984.336)	(1.073.555)	(984.336)
Base de cálculo	<u>(799.491)</u>	<u>(707.207)</u>	<u>(800.696)</u>	<u>(708.680)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos à alíquota combinada aproximada de 34%	<u>(271.827)</u>	<u>(240.450)</u>	<u>(272.237)</u>	<u>(240.951)</u>
Imposto de renda e contribuição social Ativo	123.758	134.492	123.757	134.492
Imposto de renda e contribuição social Passivo	(395.585)	(374.942)	(395.994)	(375.443)

(a) *Ágio de incorporação de empresas, principalmente Labs Cardiolab.*

O saldo está apresentado líquido no passivo não circulante, conforme previsto no CPC 32.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, correntes e diferidos, no resultado são reconciliados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Lucro antes IRPJ e CSLL	143.736	76.873	143.645	76.712
Taxa padrão	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Despesa com IRPJ e CSLL – Taxa padrão	<u>(48.870)</u>	<u>(26.137)</u>	<u>(48.839)</u>	<u>(26.082)</u>
Equivalência patrimonial	191	350	191	350
Outros despesas indedutíveis permanentes	3.912	4.075	3.852	3.969
Despesa de imposto de renda e contribuição social:	<u>(52.973)</u>	<u>(30.562)</u>	<u>(52.882)</u>	<u>(30.401)</u>
Corrente	(21.596)	(7.616)	(21.596)	(7.616)
Diferido	(31.377)	(22.946)	(31.286)	(22.785)
Taxa efetiva - %	36,85%	39,76%	36,81%	39,63%

21. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A Companhia é suscetível a riscos tributários, trabalhistas e cíveis decorrentes do curso normal das suas operações. Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de contingências conhecidas, avalia as prováveis perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a avaliação de seus assessores legais e demais dados disponíveis nas datas de encerramento dos períodos, tais como natureza dos processos e experiência histórica. Em 30 de junho de 2016, o saldo da rubrica “Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis” era como segue:

	Controladora e Consolidado	
	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Trabalhistas	23.143	21.278
Tributários	20.679	17.603
Cíveis	<u>2.837</u>	<u>2.674</u>
	<u>46.659</u>	<u>41.555</u>
Depósitos Judiciais (Nota 9)	<u>(9.527)</u>	<u>(7.796)</u>
	<u>37.132</u>	<u>33.759</u>

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A movimentação da provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis está demonstrada a seguir:

	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2015</u>	<u>Adição/</u> <u>Reversão</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Atualização</u> <u>monetária</u>	<u>Saldo em</u> <u>30/06/2016</u>
Trabalhistas	21.278	3.633	(2.991)	1.223	23.143
Tributários	17.603	2.182	(158)	1.052	20.679
Cíveis	<u>2.674</u>	<u>215</u>	<u>(176)</u>	<u>124</u>	<u>2.837</u>
	<u>41.555</u>	<u>6.030</u>	<u>(3.325)</u>	<u>2.399</u>	<u>46.659</u>
Depósitos Judiciais	<u>(7.796)</u>	<u>(1.400)</u>	-	<u>(331)</u>	<u>(9.527)</u>
	<u>33.759</u>	<u>4.630</u>	<u>(3.325)</u>	<u>2.068</u>	<u>37.132</u>

a) Processos classificados como risco de perda provável, para os quais foram registradas provisões:**Tributários**

Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS: os questionamentos envolvem a isenção da contribuição para sociedades civis prestadoras de serviços relativos a profissões legalmente regulamentadas. A Lei Complementar nº 70/91, que institui a COFINS, tratou da isenção dispensada a esses tipos de sociedades, contudo com o advento da Lei nº 9.430/96 esta foi expressamente revogada passando-se a exigir a contribuição em face da receita bruta das prestadoras de serviços. Os assessores legais entendem que, por se tratar de uma lei ordinária, a Lei nº 9.430/96 não poderia ter revogado a isenção instituída pela Lei Complementar nº 70/91. Entretanto, tendo em vista o Supremo Tribunal Federal já ter se manifestado contrariamente à tese em referência, a Companhia registra provisão para cobrir riscos no valor de R\$6.038 em 30 de junho de 2016 (R\$7.189 em 31 de dezembro de 2015).

Trabalhistas e Cíveis

A Companhia considera que a provisão para riscos em processos Trabalhistas e Cíveis é suficiente para cobrir as perdas esperadas. Os assessores legais do grupo fazem a análise individual dos processos, classificando o risco de perda conforme diretrizes estabelecidas pela Companhia na política.

b) Processos classificados como de risco de perda possível

A Companhia possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus assessores legais como possível. Em 30 de junho de 2016, o montante consolidado era de aproximadamente R\$407.846 (R\$360.035 em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As questões fiscais classificadas como perda possível totalizam R\$275.925 (R\$253.742 em 31 de dezembro de 2015) compostas, substancialmente, no âmbito federal: (i) R\$139.512 (R\$125.728 em 31 de dezembro de 2015) referem-se principalmente à discussões envolvendo a não obrigatoriedade de recolhimento de CSLL, IRPJ, COFINS, PIS e PIS/COFINS Importação, (ii) questões fiscais federais envolvendo contribuições previdenciárias somam R\$58.165 (R\$55.118 em 31 de dezembro de 2015), (iii) processos federais de natureza diversa que somam R\$11.516 (R\$10.806 em 31 de dezembro de 2015).

No âmbito fiscal estadual, os processos classificados como perda possível somam R\$30.056 (R\$28.252 em 31 de dezembro de 2015) e referem-se principalmente a discussão do ICMS incidente nas importações de equipamentos.

Com relação às discussões de tributos municipais, os processos classificados como perda possível somam R\$36.613 (R\$33.646 em 31 de dezembro de 2015) e referem-se, principalmente, a casos envolvendo o ISSQN.

No âmbito cível, a Companhia possui processos classificados como perda possível que totalizam R\$18.472 (R\$16.213 em 31 de dezembro de 2015) sendo R\$15.030 (R\$14.885 em 31 de dezembro de 2015) relacionados a processos de responsabilidade civil com pedido de indenização por danos materiais e morais decorrentes de suposto erro diagnóstico ou falha de procedimento e outros processos em andamento de menor relevância que somam R\$3.442 (R\$1.328 em 31 de dezembro de 2015).

Os processos trabalhistas classificados como perda possível totalizam R\$113.449 (R\$90.080 em 31 de dezembro de 2015) dos quais (i) R\$79.979 (R\$60.864 em 31 de dezembro de 2015) referem-se a reclamações trabalhistas de ex-empregados, (ii) R\$15.357 (R\$11.103 em 31 de dezembro de 2015) referem-se a processos de responsabilidade subsidiária ajuizados por empregados de empresas que prestam serviços especializados à Companhia em regime de terceirização e (iii) processos administrativos em andamento que totalizam R\$18.113 (R\$18.113 em 31 de dezembro de 2015).

Ainda no âmbito trabalhista, a Companhia foi citada em Ação Civil Pública (ACP) em trâmite na justiça do trabalho do Rio de Janeiro, a qual, em linhas gerais, questiona a legalidade da contratação de empresas médicas especializadas. Adicionalmente, a ACP requer o pagamento no valor de R\$5.000 (R\$5.000 em 31 de dezembro de 2015) a título de danos morais coletivos. A Companhia está se defendendo desta ação e tem plena convicção de que a prática por ela adotada de contratação de empresas médicas é regular e de acordo com a legislação vigente, havendo inclusive, jurisprudência favorável à contratação de pessoas jurídicas para a prestação de serviços médicos. Em março de 2014 foi proferida sentença favorável à Companhia, julgando totalmente improcedente o pedido da ACP, tendo a Procuradoria Regional do Trabalho apresentado recurso ordinário. Atualmente o processo encontra-se aguardando julgamento no Tribunal Regional do Trabalho 1ª Região.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22. Compromissos

Parte significativa dos imóveis utilizados nas atividades operacionais é alugada, com prazos e valores suportados por contratos com períodos de vigência entre quatro e seis anos. No período findo em 30 de junho de 2016, as despesas com aluguéis de imóveis na Companhia foram de R\$ 54.416 (R\$ 54.401 em 30 de junho de 2015).

Os valores dos contratos são atualizados monetariamente após a data do vencimento original (geralmente anual), cujo reajuste é calculado de acordo com a variação do IGP-M. Os compromissos consolidados de aluguel eram de R\$ 422.067 em 30 de junho de 2016 (R\$ 495.018 em 30 de junho de 2015). A posição consolidada dos compromissos assumidos é a seguinte:

	<u>Consolidado</u>
2016	52.631
2017	94.077
2018	78.545
2019	66.020
2020 em diante	<u>130.794</u>
	<u>422.067</u>

23. Partes relacionadas

a) Saldos de partes relacionadas

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Despesas com aluguel		
Transinc Fundo Inv. Imobiliário (a)	(4.076)	(3.189)
Amicabilis Participações e Empreendimentos Ltda. (a)	(1.563)	(1.210)
Harmonikos 32 Participações e Empreendimentos Ltda. (a)	(1.199)	(925)
Despesas com benefícios		
Empresas associadas à Bradseg (b)	<u>(59.532)</u>	<u>(53.627)</u>
	<u>(66.370)</u>	<u>(58.951)</u>

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Controladora e Consolidado	
	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Saldo Patrimonial:		
Ativos		
Bradesco (c)	289.705	233.714
Passivos		
Transinc Fundo Inv. Imobiliário (a)	(739)	(650)
Empresas associadas à Bradseg (b)	<u>(67)</u>	<u>(853)</u>
Saldo líquido	<u>288.899</u>	<u>232.211</u>

(a) Os referidos fundos imobiliários tem quotistas que são acionistas diretos e indiretos da Companhia (Grupo Fleury).

(b) A Bradseg, acionista com participação relevante na Companhia, detém participação e/ou controle em empresas e operadoras de planos de saúde com alguma relação comercial com a Companhia. Adicionalmente a Bradseg detém participação indireta na Odontoprev S.A, fornecedora de assistência odontológica e controladora da Clidec Participações, empresa sócia de Fleury Centro de Procedimentos Médicos Avançados, controlada pela Companhia, na Papaiz Associados. Os valores relacionados referem se a contratos de fornecimento de serviços, cujos principais são plano de saúde, alimentação/refeição e transporte.

Um conjunto de empresas associadas à Bradseg figuram entre os maiores clientes da Companhia. Essa receita não foi divulgada por motivo de competitividade.

(c) O Grupo Fleury detém aplicações financeiras e saldos em contas bancárias no Banco Bradesco. Em 30 de junho de 2016, as operações de aplicações consistem em um fundo que se enquadra na categoria de renda fixa e em operações compromissadas, cuja rentabilidade está demonstrada na Nota 4.

b) Remuneração dos administradores

A remuneração dos Administradores, para o período findo em 30 de junho de 2016, inclui salários, pró-labore, benefícios, encargos, *stock options* e bônus no valor de R\$4.622 (R\$5.391 em 30 de junho de 2015) e estão contabilizadas na rubrica “Despesas gerais e administrativas” nas demonstrações do resultado.

A remuneração dos diretores e membros da Administração reconhecida no resultado, não excedeu o limite máximo aprovado na Assembleia realizada em 7 de abril de 2016.

Conforme determina o CPC 33 – Benefícios a empregados, a Companhia confere aos seus administradores benefícios pós-emprego, o qual é composto pela previdência privada e seguro de vida. A provisão para participação nos resultados de empregados e administradores, totalizou R\$15.044 no período findo em 30 de junho de 2016 (R\$10.743 em 30 de junho de 2015).

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social em 30 de junho de 2016, totalmente integralizado, é de R\$1.402.531, representado por 156.293.356 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. O montante líquido das despesas com emissões de ações é de R\$1.379.747. A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$160.000.000 ações ordinárias.

b) Dividendos

Aos acionistas é assegurada a distribuição de 25% do lucro líquido apurado no encerramento de cada exercício social, ajustado nos termos da legislação societária na forma de dividendos mínimos obrigatórios.

Em 17 de agosto de 2015, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de dividendos intermediários e juros sobre capital próprio, nos montantes de R\$6.500 (R\$0,042 por ação) e R\$9.709 (R\$0,062 por ação), liquidados no exercício de 2015.

Em 07 de abril de 2016, a Assembleia Geral Ordinária aprovou o pagamento de dividendos no montante de R\$21.361 (R\$0,14 por ação), sendo R\$10.766 referente ao valor excedente ao dividendo mínimo obrigatório, registrado no patrimônio líquido como “Dividendo adicional proposto” e R\$10.595 registrado como “Outras contas a pagar” liquidados em 29 de abril de 2016, totalizando uma distribuição referente ao lucro líquido de 2015 de R\$37.570.

c) Demonstração dos resultados abrangentes

Não houve transações no patrimônio líquido, em todos os aspectos relevantes, que ocasionassem ajustes que pudessem compor a demonstração de resultados abrangentes.

d) Reserva de investimentos

A Assembleia Geral Ordinária aprovou, em 07 de abril de 2016, a retenção de lucros, após a distribuição de dividendos, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015.

25. Benefícios a empregados

De acordo com os requerimentos de divulgação constantes do Ofício-Circular CVM/SNC/ SEP/no 003/2011, nas demonstrações financeiras anuais foram divulgadas notas explicativas com detalhamentos sobre os benefícios relacionados à previdência privada e o plano de opção de compra de ações cujas premissas, operações e políticas não sofreram alterações relevantes em relação à posição apresentada nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**Previdência Privada

A Companhia é patrocinadora da entidade de previdência complementar denominado e administrado por Itaú Vida e Previdência S.A., a qual objetiva, principalmente, complementar os benefícios previdenciários oficiais, sendo esse plano opcional a todos os empregados da Companhia e da controlada Fleury CPMA. O referido plano é de contribuição definida e durante o período findo em 30 de junho de 2016 a Companhia efetuou contribuições no montante de R\$670 (R\$ 599 no período findo em 30 de junho de 2015), registradas em “Custos dos serviços prestados” e “Despesas gerais e administrativas”.

Plano de opção de compra de ações

As seguintes outorgas foram realizadas até 30 de junho de 2016:

Data	Opções de Compras Outorgadas	Preço do exercício das Opções*	Posição em 30/06/2016		Posição em 30/06/2015	
			Quantidade	Preço do período	Quantidade	Preço do período
Outorga de 2014 05 de outubro de 2014	1.149.335	14,28	905.575	16,72	1.073.653	15,36
Outorga de 2013 30 de abril de 2013	1.189.296	19,74	581.740	25,08	683.473	23,04
Outorga de 2012 2 de maio de 2012	732.746	24,21	258.288	32,64	295.559	29,99
Outorga de 2011 22 de fevereiro de 2011	327.825	25,76	87.303	37,21	142.513	34,18
Outorga de 2010 2 de fevereiro de 2010	552.624	16,00	53.931	24,50	99.799	22,51

* O preço das opções será atualizado pela variação do IPCA.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, a Companhia reconheceu uma despesa “pro-rata” no valor de R\$720 em Despesas gerais administrativas (R\$ 1.318 no período findo em 30 de Junho de 2015).

26. Receita de prestação de serviços

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Receita bruta	1.130.705	1.023.544	1.135.703	1.028.447
Impostos	(69.819)	(63.725)	(70.101)	(64.002)
Glosas	(31.417)	(34.405)	(31.419)	(34.405)
Abatimentos	(1.115)	(3.592)	(1.115)	(3.592)
Receita líquida	<u>1.028.354</u>	<u>921.822</u>	<u>1.033.068</u>	<u>926.448</u>

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27. Custo dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Pessoal e médicos	(352.330)	(335.261)	(357.311)	(340.011)
Serviços gerais, aluguéis e públicos	(149.889)	(140.857)	(149.894)	(140.863)
Materiais e terceirizações	(103.268)	(89.253)	(103.268)	(89.253)
Gastos gerais	(63.277)	(58.214)	(63.281)	(58.214)
Depreciação e amortização	<u>(54.167)</u>	<u>(44.207)</u>	<u>(55.059)</u>	<u>(45.246)</u>
	<u>(722.931)</u>	<u>(667.792)</u>	<u>(728.813)</u>	<u>(673.587)</u>

28. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Pessoal e médicos	(56.957)	(59.948)	(56.957)	(59.948)
Depreciação e amortização	(16.388)	(15.293)	(16.387)	(15.293)
Serviços gerais, aluguéis e serviços públicos	(11.234)	(11.732)	(11.234)	(11.732)
Serviços de consultoria	(11.110)	(6.825)	(11.110)	(6.825)
Promoções e eventos	(6.579)	(4.497)	(6.579)	(4.497)
Outros	(6.120)	(4.109)	(6.121)	(4.109)
Serviços contratados de advocacia	(2.125)	(1.931)	(2.125)	(1.931)
Materiais e Terceirizações	(1.786)	(1.090)	(1.786)	(1.090)
	<u>(112.299)</u>	<u>(105.425)</u>	<u>(112.299)</u>	<u>(105.425)</u>

29. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Outras despesas (a)	(8.915)	(261)	(8.911)	(270)
Baixa de créditos tributários	(4.409)	-	(4.626)	-
Resultado na baixa/venda de ativos (b)	(92)	(8.158)	(92)	(8.158)
Taxa do lixo (c)	-	(24.417)	-	(24.417)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(1.222)	-	(1.222)
	<u>(13.416)</u>	<u>(34.058)</u>	<u>(13.629)</u>	<u>(34.067)</u>

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- (a) Reflexo, principalmente, da revisão de expectativa de recebimento dos Créditos da AES Eletropaulo (nota 10);
- (b) Refere-se principalmente a baixa de ativo imobilizado decorrente de inventários realizados nas unidades do RJ e SP e é composta, em sua maioria, por equipamentos médicos.
- (c) Taxa do Lixo referente aos anos de 2011, 2012, 2013 e 2014, conforme fato relevante publicado em 31 de março de 2015.

30. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras	45.374	30.082	45.520	30.095
Atualização monetária de impostos e depósitos judiciais	4.589	6.028	4.589	6.091
Instrumentos financeiros derivativos	201	-	201	-
Variação cambial	118	168	118	168
Outros	82	225	82	225
Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(2.452)	-	(2.462)	-
	<u>47.912</u>	<u>36.503</u>	<u>48.048</u>	<u>36.579</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures	(61.461)	(57.689)	(61.461)	(57.689)
Atualização monetária de impostos e contas a pagar de aquisição empresas	(4.997)	(3.612)	(5.045)	(3.654)
Outras despesas financeiras	(3.169)	(152)	(3.097)	(153)
Juros sobre financiamentos e outros juros	(2.412)	(5.388)	(2.412)	(5.389)
Atualização monetária de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(2.399)	(1.624)	(2.399)	(1.624)
Taxas e despesas bancárias	(1.892)	(1.582)	(1.898)	(1.593)
Instrumentos financeiros derivativos	(870)	-	(870)	-
Variação Cambial	(92)	(255)	(92)	(255)
	<u>(77.292)</u>	<u>(70.302)</u>	<u>(77.274)</u>	<u>(70.357)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(29.380)</u>	<u>(33.799)</u>	<u>(29.226)</u>	<u>(33.778)</u>

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****31. Lucro por ação**Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	90.763	46.311
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas/circulação	<u>156.293.356</u>	<u>156.293.356</u>
Lucro básico por ação - R\$	<u>0,58</u>	<u>0,30</u>

Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

A Companhia teve ações ordinárias potenciais diluidoras em circulação durante o período conforme relativo ao Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, como segue:

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	90.763	46.311
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	156.293.356	156.293.356
Ajuste por opções de compra de ações	<u>2.195.334</u>	<u>1.780.609</u>
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o lucro por ação diluído	<u>158.488.690</u>	<u>158.073.965</u>
Lucro diluído por ação - R\$	<u>0,57</u>	<u>0,29</u>

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

32. Informações por segmento de negócios

A Administração do Grupo Fleury efetua análises baseada em três segmentos de negócios relevantes: Medicina Diagnóstica, Medicina Integrada e segmento Dental. Os segmentos apresentados nas demonstrações financeiras são unidades de negócio estratégicas que oferecem produtos e serviços distintos.

	Semestre findo em 30/06/2016				Semestre findo em 30/06/2015			
	Medicina Diagnóstica	Medicina Integrada	Dental	Consolidado	Medicina Diagnóstica	Medicina Integrada	Dental	Consolidado
Receita líquida	857.188	175.881	-	1.033.069	774.687	151.761	-	926.448
LAJIDA	212.040	31.703	-	243.743	147.657	23.404	-	171.061
Resultado de equivalência da controlada indireta	-	-	574	574	-	-	(32)	(32)
Depreciação e amortização	-	-	-	(71.446)	-	-	-	(60.539)
Resultado financeiro	-	-	-	(29.226)	-	-	-	(33.778)
LAIR	-	-	-	143.645	-	-	-	76.712

Os ativos e passivos por segmento divulgável não estão sendo apresentados, em linha com o CPC 22, em virtude destas informações não serem apresentadas de forma regular aos principais gestores das operações.

De acordo com a norma contábil CPC 19 (R2) - Negócios em conjunto a controlada indireta "Papaiz" é avaliada pelo método de equivalência patrimonial por possuir controle compartilhado. Segue abaixo abertura do segmento Dental:

	30/06/2016	30/06/2015
Receita líquida	4.269	3.987
Resultado operacional	916	483
Depreciação e amortização	(123)	(138)
Resultado financeiro	(84)	(104)
Lucro antes dos impostos	709	241
Imposto de renda e contribuição social	(134)	(273)
Lucro líquido	575	(32)

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

33. Cobertura de seguros

A Companhia mantém política de efetuar cobertura de seguros de forma global para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos, lucros cessantes e/ou responsabilidades em valores suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades e de acordo com a avaliação da Administração e de seus consultores especializados. O prêmio líquido das apólices de seguros da Controladora vigentes em 30 de Junho de 2016 é de R\$876. Os contratos possuem prazo de vigência até dezembro de 2016. A seguir, o limite máximo da importância segurada das principais coberturas de seguro em 30 de Junho de 2016:

	<u>Consolidado</u>
Riscos operacionais	R\$ 368.000
Responsabilidade civil	R\$ 33.500
Transporte internacional - importação	US\$ (mil) 500

34. Evento subsequente

a) Novo plano de opções de ações

Em 25 de julho de 2016, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o novo programa de incentivo de longo prazo, que consiste no plano de outorga de opção de compra de ações, efetivo a partir de agosto de 2016. O presidente, diretores executivos, gerentes seniores e demais colaboradores da Companhia são elegíveis ao plano.

A quantidade máxima de ações abrangidas pelo Plano será de 3.907.334 ações, o que equivale a 2,5% do total de ações do capital social da Companhia na data de aprovação.

Nesta mesma data a Assembleia aprovou a Primeira Outorga do plano correspondente a 1.764.702 opções de compra de ações da Companhia.

b) Dividendos

Em reunião realizada no dia 27 de julho de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de dividendos intermediários no montante de R\$31.767, correspondente a R\$0,20 por ação, referente ao lucros acumulados do primeiro semestre de 2016.

Os dividendos aprovados serão imputados aos dividendos obrigatórios relativos ao exercício de 2016 e estarão disponível aos acionistas da Companhia em 15 de agosto de 2016.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 30/06/2016

02188-1 FLEURY S/A

60.840.055/0001-31

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**Distribuição do Capital Social até o nível de Pessoa Física dos Detentores de 5% das ações de cada espécie ou classe – Posição em 30/06/16**

Acionista	Ações ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Integritas Participações S.A.	44.251.016	28,312794	44.251.016	28,312794
Bradseg Participações Ltda	25.627.307	16,396927	25.627.307	16,396927
Core Participações SA	20.544.236	13,144664	20.544.236	13,144664
Outros	65.870.797	42,145616	65.870.797	42,145616
Total	156.293.356	100,000000	156.293.356	100,000000

Distribuição do Capital Social de Integritas Participações S.A.

Quotistas	Quotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Dr. Gilberto Alonso	4.051.938	7,444752	4.051.938	7,444752
Dr. Ewaldo Mário Kuhlmann Russo	3.976.048	7,305317	3.976.048	7,305317
Dr. Aparecido Bernardo Pereira	3.909.004	7,182135	3.909.004	7,182135
Dr. Celso Francisco Hernandez Granato	3.625.186	6,660667	3.625.186	6,660667
Dra. Maria Lúcia Cardoso G. Ferraz	3.434.721	6,310720	3.434.721	6,310720
Dra. Maria Hsu Rocha	3.251.552	5,974178	3.251.552	5,974178
Dr. Jose Gilberto Henriques Vieira	3.194.012	5,868458	3.194.012	5,868458
Dr. Rui Monteiro de Barros Maciel	3.145.340	5,779031	3.145.340	5,779031
Dr. Paulo Guilherme Leser	2.962.071	5,442305	2.962.071	5,442305
Dr. Luiz Roberto Fernandes Martins	2.744.730	5,042978	2.744.730	5,042978
Outros (menores do que 5%)	20.132.170	36,989462	20.132.170	36,989462
Total	54.426.772	100,000000	54.426.772	100,000000

Distribuição do Capital Social da Bradseg Participações S.A..

É uma S.A., controlada diretamente pelo Banco Bradesco S.A. (instituição financeira de capital aberto, cujas ações são listadas e negociadas na BM&FBovespa)

Quotistas	Quotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Banco Bradesco S.A.	7.456.226.262	97,081986	7.456.226.262	97,081986

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Comissão de Acompanhamento e Monitoramento

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 30/06/2016

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

02188-1 FLEURY S/A

60.840.055/0001-31

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Tapajós Holdings Ltda	224.113.399	2,918014	224.113.399	2,918014
Total	7.680.339.661	100,000000	7.680.339.661	100,000000

Distribuição do Capital Social da Core Participações S.A..

É uma S.A., controlada diretamente pela FALB Participações S.A.

Posição Consolidada dos Controladores, Diretores, Membros Conselho de Administração e Membros do Conselho Fiscal

Acionista	Ações ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionista Controlador	0	0	0	0
Administradores	2.428.553	1,553843	2.428.553	1,553843
Conselho de Administração	2.428.553	1,553843	2.428.553	1,553843
Diretores	0	0	0	0
Outros	153.864.803	98,446157	153.864.803	98,446157
Total	156.293.356	100,000000	156.293.356	100,000000
Ações em Circulação	153.864.803	98,446157	153.864.803	98,446157

Obs1. O Conselho Fiscal não está instalado.

Cláusula compromissória

No âmbito do Novo Mercado, a companhia está vinculada à arbitragem, na Câmara de Arbitragem do Mercado da BM&F Bovespa, conforme cláusula compromissória constante em seu estatuto social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas do

Fleury S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Fleury S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2015 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 03 de março de 2016 sem modificação e às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2015 e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 30 de julho de 2015, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 27 de julho de 2016

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Marcos Antonio Boscolo

Contador CRC 1SP198789/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM número 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao período findo em 30 de junho de 2016, autorizando sua conclusão nessa data.

São Paulo, 28 de julho de 2016.

Diretoria

Carlos Alberto Iwata Marinelli - Presidente

Adolpho Cyriaco Nunes de Souza – Diretor de Relações com Investidores

Adolpho Cyriaco Nunes de Souza – Diretor Executivo de Finanças

Paulo Pedote – Diretor Executivo de Negócios

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM número 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e opinião expressos no parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia do período findo em 30 de junho de 2016, emitido em 28 de julho de 2016.

São Paulo, 28 de julho de 2016.

Diretoria

Carlos Alberto Iwata Marinelli - Presidente

Adolpho Cyriaco Nunes de Souza – Diretor de Relações com Investidores

Adolpho Cyriaco Nunes de Souza – Diretor Executivo de Finanças

Paulo Pedote – Diretor Executivo de Negócios